

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
--	----

Motivos de Reapresentação	77
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.028.701
Preferenciais	474.085
Total	1.502.786
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	03/06/2014	Dividendo	27/06/2014	Ordinária		0,36319
Reunião do Conselho de Administração	03/06/2014	Dividendo	27/06/2014	Preferencial		0,39950

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	5.456.120	6.582.450
1.01	Ativo Circulante	2.645.196	3.796.950
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	221.907	447.442
1.01.03	Contas a Receber	467.985	487.835
1.01.03.01	Clientes	375.588	413.417
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	92.397	74.418
1.01.04	Estoques	722.767	610.280
1.01.06	Tributos a Recuperar	167.953	114.626
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.064.584	2.136.767
1.01.08.03	Outros	1.064.584	2.136.767
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	1.008.666	2.125.022
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	0	7.532
1.01.08.03.03	Operações com Derivativos	55.918	4.213
1.02	Ativo Não Circulante	2.810.924	2.785.500
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	606.046	682.377
1.02.01.03	Contas a Receber	46.429	42.750
1.02.01.06	Tributos Diferidos	169.433	264.774
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	239.880	230.169
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	150.304	144.684
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	997	347
1.02.01.09.03	Operações com Derivativos	926	1.021
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	26.922	26.710
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos e Outros	121.459	116.606
1.02.02	Investimentos	1.419.456	1.342.967
1.02.03	Imobilizado	716.532	691.434
1.02.04	Intangível	68.890	68.722

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	5.456.120	6.582.450
2.01	Passivo Circulante	2.264.832	2.757.514
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	139.523	108.951
2.01.02	Fornecedores	1.700.937	1.731.469
2.01.03	Obrigações Fiscais	171.404	144.707
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	28.377	15.183
2.01.05	Outras Obrigações	224.591	757.204
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	68.551	269.281
2.01.05.02	Outros	156.040	487.923
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	13.765	86.148
2.01.05.02.05	Outros Passivos	142.275	401.775
2.02	Passivo Não Circulante	1.124.631	1.473.787
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	147.200	122.710
2.02.02	Outras Obrigações	811.463	1.172.367
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	767.036	1.106.846
2.02.02.02	Outros	44.427	65.521
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	44.427	65.521
2.02.04	Provisões	165.968	178.710
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	161.090	152.889
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	30.403	28.307
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.935	11.642
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	30.626	31.049
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	9.072	6.822
2.02.04.01.06	Plano de Assistência Médica	77.054	75.069
2.02.04.02	Outras Provisões	4.878	25.821
2.02.04.02.05	Outros Passivos	4.428	25.089
2.02.04.02.06	Operações com Derivativos	450	732
2.03	Patrimônio Líquido	2.066.657	2.351.149
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	77.969	72.647
2.03.04	Reservas de Lucros	674.534	1.237.545
2.03.04.01	Reserva Legal	217.159	217.159
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	457.375	1.020.386
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	307.228	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-13.074	-30.162
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-65.793	-14.674

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.522.510	3.271.355	1.607.035	3.066.153
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.251.510	-2.638.062	-1.239.653	-2.369.177
3.03	Resultado Bruto	271.000	633.293	367.382	696.976
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-112.880	-204.270	-134.690	-244.266
3.04.01	Despesas com Vendas	-80.233	-167.499	-96.367	-200.690
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-75.287	-148.352	-73.941	-145.600
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.167	-16.452	-8.036	-8.724
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	50.807	128.033	43.654	110.748
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	158.120	429.023	232.692	452.710
3.06	Resultado Financeiro	-7.362	-36.944	-3.234	-5.746
3.06.01	Receitas Financeiras	137.606	394.339	172.985	327.811
3.06.02	Despesas Financeiras	-144.968	-431.283	-176.219	-333.557
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	150.758	392.079	229.458	446.964
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-32.490	-84.851	-57.005	-116.211
3.08.01	Corrente	-576	1.467	-34.635	-49.581
3.08.02	Diferido	-31.914	-86.318	-22.370	-66.630
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	118.268	307.228	172.453	330.753
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	118.268	307.228	172.453	330.753
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	118.268	307.228	172.453	330.753
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.960	-34.031	8.334	1.278
4.03	Resultado Abrangente do Período	122.228	273.197	180.787	332.031

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	136.399	90.857
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	268.304	480.566
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	392.079	446.964
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	67.622	65.111
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-128.033	-110.748
6.01.01.05	Provisão e baixa de ativos	250	740
6.01.01.07	Encargos Financeiros sobre financiamento	716	950
6.01.01.08	Provisões para demandas judiciais e administrativas e atualização monetária	9.521	11.504
6.01.01.09	Ajuste a Valor Presente	8.169	2.856
6.01.01.10	Provisões para Perda no Estoque	2.614	4.273
6.01.01.11	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.912	5.288
6.01.01.12	Remuneração Baseada em Ações	5.322	3.965
6.01.01.13	Ganhos com Operações com Derivativos	-97.868	49.663
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-131.905	-365.382
6.01.02.01	Clientes	29.441	-19.766
6.01.02.02	Estoques	-123.298	-132.332
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-52.072	-36.626
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	508.223	-44.849
6.01.02.05	Dividendos recebidos	7.532	19.888
6.01.02.06	Demais ativos	-27.149	-6.316
6.01.02.07	Fornecedores	-28.089	-68.310
6.01.02.08	Contas a pagar partes relacionadas	-200.388	3.174
6.01.02.09	Obrigações com pessoal	30.572	15.415
6.01.02.10	Impostos e contribuições	5.603	-15.512
6.01.02.11	Demais passivos	-282.280	-80.148
6.01.03	Outros	0	-24.327
6.01.03.01	Pagamento de IR e CS	0	-24.327
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-93.138	-60.347
6.02.01	Investimento em ativo imobilizado e intangível	-93.138	-60.347
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-268.796	-20.190
6.03.01	Ingressos de financiamentos	45.250	0
6.03.02	Amortizações de financiamentos	-7.405	-9.387
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-877	-1.158
6.03.04	Mútuo e C/C entre partes relacionadas	177.808	-18.116
6.03.05	Juros Recebidos (pagos) sobre mútuos	78.523	8.481
6.03.06	Dividendos pagos	-562.095	-10
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-225.535	10.320
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	447.442	128.780
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	221.907	139.100

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	72.647	1.237.545	0	-44.836	2.351.149
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	72.647	1.237.545	0	-44.836	2.351.149
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.322	-563.011	0	0	-557.689
5.04.06	Dividendos	0	0	-563.011	0	0	-563.011
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	5.322	0	0	0	5.322
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	307.228	-34.031	273.197
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	307.228	0	307.228
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-34.031	-34.031
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	17.087	17.087
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-51.118	-51.118
5.07	Saldos Finais	1.085.793	77.969	674.534	307.228	-78.867	2.066.657

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	63.992	968.251	0	-88.892	2.029.144
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	63.992	968.251	0	-88.892	2.029.144
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.965	0	0	0	3.965
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	3.965	0	0	0	3.965
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	330.753	1.278	332.031
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	330.753	0	330.753
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.278	1.278
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-28.659	-28.659
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	29.759	29.759
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	178	178
5.07	Saldos Finais	1.085.793	67.957	968.251	330.753	-87.614	2.365.140

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	4.218.063	3.883.984
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.216.135	3.877.267
7.01.02	Outras Receitas	9.840	12.005
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.912	-5.288
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.841.150	-2.600.551
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.702.028	-2.445.865
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-139.122	-154.686
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.376.913	1.283.433
7.04	Retenções	-67.622	-65.111
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-67.622	-65.111
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.309.291	1.218.322
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	522.372	438.559
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	128.033	110.748
7.06.02	Receitas Financeiras	394.339	327.811
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.831.663	1.656.881
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.831.663	1.656.881
7.08.01	Pessoal	599.339	574.744
7.08.01.01	Remuneração Direta	499.452	473.950
7.08.01.02	Benefícios	99.887	100.794
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	477.789	400.571
7.08.02.01	Federais	390.718	331.974
7.08.02.02	Estaduais	85.185	66.842
7.08.02.03	Municipais	1.886	1.755
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	447.307	350.813
7.08.03.01	Juros	431.283	333.557
7.08.03.02	Aluguéis	16.024	17.256
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	307.228	330.753
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	307.228	330.753

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	5.670.370	6.576.714
1.01	Ativo Circulante	3.978.371	4.804.825
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	692.862	971.511
1.01.03	Contas a Receber	968.905	1.107.576
1.01.03.01	Clientes	823.082	960.032
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	145.823	147.544
1.01.04	Estoques	1.199.963	1.147.764
1.01.06	Tributos a Recuperar	241.129	178.013
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	875.512	1.399.961
1.01.08.03	Outros	875.512	1.399.961
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	818.913	1.394.912
1.01.08.03.03	Operações com Derivativos	56.599	5.049
1.02	Ativo Não Circulante	1.691.999	1.771.889
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	676.484	758.873
1.02.01.03	Contas a Receber	46.860	44.062
1.02.01.06	Tributos Diferidos	223.832	325.513
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	229.043	218.693
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	176.749	170.605
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.036	386
1.02.01.09.03	Operações com Derivativos	958	1.046
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	27.246	27.203
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos e Outros	147.509	141.970
1.02.02	Investimentos	5.495	5.500
1.02.03	Imobilizado	926.948	923.076
1.02.04	Intangível	83.072	84.440

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	5.670.370	6.576.714
2.01	Passivo Circulante	3.050.242	3.644.452
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	153.803	122.359
2.01.02	Fornecedores	2.216.005	2.546.138
2.01.03	Obrigações Fiscais	204.442	175.998
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	28.377	15.759
2.01.05	Outras Obrigações	447.615	784.198
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	69.809	69.923
2.01.05.02	Outros	377.806	714.275
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	14.980	86.934
2.01.05.02.05	Outros Passivos	362.826	627.341
2.02	Passivo Não Circulante	451.103	467.526
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	147.200	122.710
2.02.02	Outras Obrigações	90.147	111.725
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	44.262	44.060
2.02.02.02	Outros	45.885	67.665
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	45.885	67.665
2.02.04	Provisões	213.756	233.091
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	172.444	164.522
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	35.406	33.740
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.590	14.182
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	34.322	34.709
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	9.072	6.822
2.02.04.01.06	Plano de Assistência Médica	77.054	75.069
2.02.04.02	Outras Provisões	41.312	68.569
2.02.04.02.05	Outros Passivos	40.862	67.830
2.02.04.02.06	Operações com Derivativos	450	739
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.169.025	2.464.736
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	77.969	72.647
2.03.04	Reservas de Lucros	674.534	1.237.545
2.03.04.01	Reserva Legal	217.159	217.159
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	457.375	1.020.386
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	307.228	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-13.074	-30.162
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-65.793	-14.674
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	102.368	113.587

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.066.940	4.517.191	2.193.113	4.268.089
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.676.609	-3.611.927	-1.693.974	-3.301.021
3.03	Resultado Bruto	390.331	905.264	499.139	967.068
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-223.343	-448.548	-225.841	-446.915
3.04.01	Despesas com Vendas	-108.638	-222.363	-118.176	-250.202
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-94.896	-185.460	-87.187	-168.550
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-19.809	-40.725	-20.478	-28.163
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	166.988	456.716	273.298	520.153
3.06	Resultado Financeiro	6.949	-18.432	-26.063	-36.819
3.06.01	Receitas Financeiras	164.524	452.624	192.651	367.626
3.06.02	Despesas Financeiras	-157.575	-471.056	-218.714	-404.445
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	173.937	438.284	247.235	483.334
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-54.688	-132.781	-71.563	-148.704
3.08.01	Corrente	-22.237	-48.865	-49.853	-85.377
3.08.02	Diferido	-32.451	-83.916	-21.710	-63.327
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	119.249	305.503	175.672	334.630
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	119.249	305.503	175.672	334.630
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	118.268	307.228	172.453	330.753
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	981	-1.725	3.219	3.877
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	118.268	307.228	172.453	330.753
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.183	-43.525	19.595	10.861
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	120.451	263.703	192.048	341.614
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	122.228	273.197	180.787	332.031
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.777	-9.494	11.261	9.583

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-218.870	208.124
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	461.550	659.684
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	438.284	483.334
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e exaustão	80.466	80.116
6.01.01.05	Provisão e baixa de ativos	616	1.170
6.01.01.07	Encargos financeiros sobre financiamento	716	950
6.01.01.08	Provisões para demandas judiciais e administrativas e atualização monetária	9.678	16.149
6.01.01.09	Ajuste a valor presente	8.848	10.834
6.01.01.10	Provisões para perda no estoque	5.525	5.920
6.01.01.11	Provisões para créditos de liquidação duvidosa	10.101	7.707
6.01.01.12	Remuneração Baseada em Ações	5.322	3.965
6.01.01.13	Ganhos com operações com derivativos	-98.006	49.539
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-616.956	-381.000
6.01.02.01	Clientes	126.740	29.225
6.01.02.02	Estoques	-60.704	-150.236
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-63.159	-38.455
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	-29.706	-10.470
6.01.02.06	Demais ativos	-7.252	2.420
6.01.02.07	Fornecedores	-335.930	-158.675
6.01.02.08	Contas a pagar partes relacionadas	2.425	70.785
6.01.02.09	Obrigações com pessoal	31.444	17.810
6.01.02.10	Impostos e contribuições	20.750	-40.109
6.01.02.11	Demais passivos	-301.564	-103.295
6.01.03	Outros	-63.464	-70.560
6.01.03.01	Pagamento de IR e CS	-63.464	-70.560
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-127.129	-46.641
6.02.01	Investimento em ativo imobilizado e intangível	-100.725	-66.193
6.02.03	Variação de investimento no exterior	-26.404	19.552
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	67.350	-47.187
6.03.01	Ingressos de financiamentos	45.250	0
6.03.02	Amortizações de financiamentos	-7.981	-9.387
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-877	-1.158
6.03.04	Mútuo e C/C entre partes relacionadas	514.533	-35.282
6.03.05	Juros recebidos (pagos) sobre mútuos	78.520	8.481
6.03.07	Dividendos pagos	-562.095	-9.841
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-278.649	114.296
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	971.511	377.561
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	692.862	491.857

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	72.647	1.237.545	0	-44.836	2.351.149	113.587	2.464.736
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	72.647	1.237.545	0	-44.836	2.351.149	113.587	2.464.736
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.322	-563.011	0	0	-557.689	0	-557.689
5.04.06	Dividendos	0	0	-563.011	0	0	-563.011	0	-563.011
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	5.322	0	0	0	5.322	0	5.322
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	307.228	-34.031	273.197	-11.219	261.978
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	307.228	0	307.228	-1.725	305.503
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-34.031	-34.031	-9.494	-43.525
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	17.087	17.087	0	17.087
5.05.02.06	Varição cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-51.118	-51.118	-9.494	-60.612
5.07	Saldos Finais	1.085.793	77.969	674.534	307.228	-78.867	2.066.657	102.368	2.169.025

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	63.992	968.251	0	-88.892	2.029.144	102.567	2.131.711
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	63.992	968.251	0	-88.892	2.029.144	102.567	2.131.711
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.965	0	0	0	3.965	-9.830	-5.865
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-9.830	-9.830
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	3.965	0	0	0	3.965	0	3.965
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	330.753	1.278	332.031	13.460	345.491
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	330.753	0	330.753	3.877	334.630
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.278	1.278	9.583	10.861
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-28.659	-28.659	0	-28.659
5.05.02.06	Varição cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	29.759	29.759	9.583	39.342
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	178	178	0	178
5.07	Saldos Finais	1.085.793	67.957	968.251	330.753	-87.614	2.365.140	106.197	2.471.337

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	5.585.934	5.190.858
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.595.659	5.197.270
7.01.02	Outras Receitas	376	1.295
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.101	-7.707
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.916.209	-3.570.954
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.666.551	-3.344.984
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-249.658	-225.970
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.669.725	1.619.904
7.04	Retenções	-80.466	-80.116
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-80.466	-80.116
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.589.259	1.539.788
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	452.624	367.626
7.06.02	Receitas Financeiras	452.624	367.626
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.041.883	1.907.414
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.041.883	1.907.414
7.08.01	Pessoal	684.429	663.722
7.08.01.01	Remuneração Direta	558.618	539.667
7.08.01.02	Benefícios	125.811	124.055
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	557.057	480.100
7.08.02.01	Federais	452.089	395.410
7.08.02.02	Estaduais	100.471	80.195
7.08.02.03	Municipais	4.497	4.495
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	494.894	428.962
7.08.03.01	Juros	471.056	404.445
7.08.03.02	Aluguéis	23.838	24.517
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	307.228	330.753
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	307.228	330.753
7.08.05	Outros	-1.725	3.877
7.08.05.01	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1.725	3.877

Comentário do Desempenho

A Companhia registrou nos seis primeiros meses findos em 30 de junho de 2014 um lucro líquido de R\$307.228 ou 6,80% das receitas líquidas consolidadas, que totalizaram R\$4.517.191.

No mesmo período em 2013, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$330.753 e uma receita líquida de R\$4.268.089.

O valor patrimonial por ação em 30 de junho de 2014 é de R\$1,3752.

1. Contexto operacional

A Whirlpool S.A. (doravante denominada Companhia ou Whirlpool) é uma sociedade anônima, domiciliada em São Paulo, Capital, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa (sob códigos de negociação WHRL3 e WHRL4).

No Brasil, possui quatro unidades fabris e dois centros de distribuição. No exterior, possui duas unidades fabris na China, e um centro de distribuição na Argentina. Possui escritórios na Argentina, Chile, Peru e Estados Unidos.

A Whirlpool S.A. e suas controladas têm por objeto social:

- a) A industrialização, a comercialização, a importação, a exportação, a comissão, a consignação e a representação de:
 - i. produtos metalúrgicos, químicos, saneantes domissanitários, elétricos e eletrônicos, outros bens de consumo, produtos alimentícios e, especialmente, máquinas e aparelhos de todos os tipos para uso doméstico e comercial, tais como, mas não limitados a: refrigeradores, congeladores, refrigeradores-congeladores, aparelhos de ar condicionado, fabricantes de gelo, fogões, lavadoras de pratos, trituradores de lixo, compactadores de lixo, aspiradores de pó, lavadoras, secadoras de roupas e fornos de micro-ondas; e
 - ii. compressores herméticos para refrigeração, motores elétricos; e
 - iii. máquinas, equipamentos, ferramentas, fundidos, componentes, peças, matérias-primas, insumos e óleo lubrificante acabado necessários à fabricação e venda dos produtos das Companhias.
- b) A prestação de serviços de manutenção, de instalação e assistência técnica, e de desenvolvimento de projetos relacionados aos produtos acima especificados.
- c) A compra e venda no mercado nacional de produtos adquiridos de terceiros, inclusive com a finalidade de realizar exportação para qualquer país.
- d) Armazém geral de produtos elétricos, eletrônicos, metalúrgicos, móveis e aparelhos eletrodomésticos, a guarda expedição, armazenagem e transporte de mercadorias e documentos, a locação de área, produtos e equipamentos e a prestação de serviços logísticos.

A emissão das presentes Informações Trimestrais foi autorizada pelos diretores responsáveis da Companhia em 23 de julho de 2014.

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas com base nas mesmas políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, que devem ser lidas em conjunto com estas Informações Trimestrais. Cabe ressaltar que não houve alteração nas práticas contábeis nos primeiros seis meses de 2014.

As Informações Trimestrais da controladora e consolidada foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Informações Trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.1 Declaração de conformidade

As Informações Trimestrais da controladora para o trimestre findo em 30 de junho 2014, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as normas internacionais de contabilidade, exceto pela mensuração e registro dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial. As Informações Trimestrais consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB).

Notas Explicativas

3. Base de consolidação

As Informações Trimestrais consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e das suas controladas, cuja participação percentual detida na data do balanço é como segue:

	Participação no capital social (%)				
	30.06.2014		30.06.2013		
	Direta	Indireta	Direta	Indireta	
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Brasil	99,99	0,01	99,99	0,01
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	Brasil	99,43	-	99,43	-
CNB Consultoria Ltda.	Brasil	99,99	-	99,99	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	China	66,92	-	66,92	-
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances Co. Ltd.	China	100,00	-	100,00	-
Ealing Companiã de Gestiones y Participaciones S.A.	Uruguai	100,00	-	100,00	-
Embraco North America, Inc.	Estados Unidos	-	100,00	-	100,00
LAWASA S.A.	Argentina	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Argentina S.A.	Argentina	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Puntana S.A.	Argentina	-	99,95	-	99,95
Whirlpool Chile Ltda.	Chile	99,99	0,01	99,99	0,01
Whirlpool Peru	Peru	-	100,00	-	100,00
Mlog Armazém Geral Ltda.	Brasil	100,00	-	100,00	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos nas empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos controladores e aos não controladores. Perdas são atribuídas a participação de não controladores, mesmo que resultem em saldo negativo.

Notas Explicativas

4. Despesas por natureza

As demonstrações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Custos de matérias-primas e materiais indiretos	2.026.817	1.819.672	2.661.865	2.436.554
Outros custos	171.269	164.513	465.290	418.200
Outras despesas e receitas	105.318	100.151	168.425	149.344
Depreciação e amortização	67.622	65.111	80.466	80.116
Despesas com pessoal	599.339	574.744	684.429	663.722
	2.970.365	2.724.191	4.060.475	3.747.936
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	2.638.062	2.369.177	3.611.927	3.301.021
Despesas com vendas e distribuição	167.499	200.690	222.363	250.202
Despesas administrativas	148.352	145.600	185.460	168.550
Outras despesas operacionais, líquidas	16.452	8.724	40.725	28.163
	2.970.365	2.724.191	4.060.475	3.747.936

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Caixa e bancos	96.555	90.430	372.049	430.524
Certificados de depósitos bancários	125.352	357.012	320.813	540.987
	221.907	447.442	692.862	971.511

Os equivalentes de caixa são integralmente compostos por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs de bancos de primeira linha indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDIs. As taxas pactuadas remuneravam esses investimentos em aproximadamente 95% a 102% das taxas dos respectivos CDIs, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento, com liquidez imediata e sem risco de mudança significativa do valor.

Notas Explicativas

6. Contas a receber, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Cientes nacionais	398.210	434.381	832.089	937.394
Cientes no exterior	133.931	189.829	167.437	254.439
Saques cambiais de exportação	(114.691)	(172.363)	(114.691)	(172.363)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(32.958)	(30.002)	(45.852)	(43.646)
Ajuste a valor presente	(8.904)	(8.428)	(15.901)	(15.792)
	375.588	413.417	823.082	960.032

A seguir apresentamos os montantes a receber de clientes nacionais e no exterior, por idade de vencimento, em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
A vencer	466.919	545.755	884.458	1.072.679
Títulos Vencidos				
de 1 a 60 dias	25.227	38.376	54.142	61.492
de 61 a 180 dias	11.181	9.188	17.239	11.827
de 181 a 360 dias	14.243	7.729	22.226	14.667
mais de 360 dias	14.571	23.162	21.461	31.168
	532.141	624.210	999.526	1.191.833

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Saldo no início do exercício	30.002	19.426	43.646	29.765
Complemento de provisão no exercício (+)	7.912	5.288	10.101	7.707
Valores baixados da provisão (-)	(4.956)	(3.742)	(7.895)	(4.484)
Saldo no final do semestre	32.958	20.972	45.852	32.988

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Produtos acabados (ao custo ou valor realizável)	296.027	206.535	508.665	425.847
Matérias-primas e componentes (ao custo)	254.877	224.924	362.415	374.007
Importações em andamento e outros (ao custo)	200.660	199.256	375.837	391.950
Provisão para perdas	(4.375)	(4.210)	(10.379)	(10.444)
Ajuste a valor presente	(24.422)	(16.225)	(36.575)	(33.596)
Total dos estoques ao custo ou valor realizável, dos dois o menor	722.767	610.280	1.199.963	1.147.764

Notas Explicativas

7. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para perdas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Saldo no início do exercício	4.210	5.668	10.444	12.785
Complemento de provisão no exercício (+)	2.614	4.273	5.525	5.920
Valores baixados da provisão (-)	(2.449)	(3.900)	(5.125)	(5.984)
Ajustes de conversão	-	-	(465)	701
Saldo no final do trimestre	4.375	6.041	10.379	13.422

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais.

8. Impostos a recuperar e antecipados

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
IRPJ antecipado	26.116	25.735	29.582	34.959
Contribuição social antecipada	2.552	-	2.679	-
ICMS a compensar	118.636	89.632	160.634	113.194
IPI a compensar	4.565	3.892	4.565	3.900
COFINS a compensar	6.202	1.895	6.543	1.972
PIS a compensar	1.440	578	1.510	595
IRRF a compensar	30.900	4.328	52.568	26.172
REINTEGRA a compensar (i)	1.268	10.446	1.268	10.446
Outros	3.196	4.830	9.026	13.978
	194.875	141.336	268.375	205.216
Ativo circulante	167.953	114.626	241.129	178.013
Ativo não circulante	26.922	26.710	27.246	27.203

- (i) REINTEGRA - Regime especial de reintegração de valores tributários para as empresas exportadoras, é um incentivo fiscal para as pessoas jurídicas produtoras que efetuem exportações de bens manufaturados constantes do Anexo Único ao Decreto 7.633/2011, poderá apurar valor para fins de ressarcir parcial ou integralmente o resíduo tributário existente na sua cadeia de produção.

Notas Explicativas

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Imposto de renda diferido ativo sobre:				
Prejuízos fiscais	60.645	33.682	74.141	50.505
Provisões temporariamente não dedutíveis	56.449	152.490	85.923	184.872
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	1.319	5.960	2.641	8.229
Plano de previdência privada e de assistência médica	19.264	15.325	19.264	15.325
Ajuste alíquota efetiva projetada	289	-	289	-
Total imposto de renda diferido	137.966	207.457	182.258	258.931
Contribuição social diferida ativa sobre:				
Bases negativas	22.165	12.724	24.111	14.846
Provisões temporariamente não dedutíveis	20.588	54.896	29.544	62.646
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	475	2.146	648	2.492
Plano de previdência privada e de assistência médica	6.935	5.517	6.935	5.517
Ajuste alíquota efetiva projetada	104	-	104	-
Total contribuição social diferida	50.267	75.283	61.342	85.501
Ativo fiscal diferido	188.233	282.740	243.600	344.432
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:				
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	(18.800)	(17.966)	(19.768)	(18.919)
Passivo fiscal diferido	(18.800)	(17.966)	(19.768)	(18.919)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, líquido	169.433	264.774	223.832	325.513

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do crédito fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O prazo previsto para realização integral destes créditos é de até 2 anos.

Notas Explicativas

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos-- Continuação

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Variação no:				
Imposto de renda corrente	(430)	(36.336)	(39.384)	(66.413)
Imposto de renda ajuste de exercício	1.502	-	1.502	-
Imposto de renda diferido	(63.469)	(48.398)	(61.803)	(45.343)
Imposto de renda corrente e diferido	(62.397)	(84.734)	(99.685)	(111.756)
Variação na:				
Contribuição social corrente	(146)	(13.243)	(11.524)	(18.964)
Contribuição social ajuste de exercício	541	-	541	-
Contribuição social diferida	(22.849)	(18.232)	(22.113)	(17.984)
Contribuição social corrente e diferida	(22.454)	(31.475)	(33.096)	(36.948)

Dentre as principais alterações legislativas tributárias, destacamos a Lei 12.973/14 publicada em 13 de Maio de 2014, a qual é resultado da conversão em Lei da Medida Provisória 627/13 ("MP 627").

A lei não alterou substancialmente os assuntos abordados pela "MP 627", fazendo-se necessário mencionar dois temas, que de acordo com o nosso entendimento, são os principais:

(a) a adequação das normas tributárias às novas normas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 (fim do "RTT", com a consequente aproximação das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais *IFRS – International Financial Reporting Standards*);

(b) introdução de novas regras relacionadas à tributação de lucros provenientes de Controladas e Coligadas no Exterior.

A nova legislação trouxe a opção de sua adoção antecipada para o exercício de 2014, ou a adoção obrigatória a partir de 2015. A Companhia decidiu adotar o novo regramento a partir do exercício de 2015. Ressaltamos que para termos certeza de que essa era a opção mais adequada, elaboramos um amplo estudo em conjunto com os nossos consultores externos.

Notas Explicativas

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos-- Continuação

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	30.06.2014		30.06.2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado contábil antes dos impostos	392.079	392.079	446.964	446.964
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(128.033)	(128.033)	(110.748)	(110.748)
Créditos – Prêmio de IPI	(33.824)	(33.824)	(83.818)	(83.818)
Pagamento baseado em ação	5.322	5.322	3.965	3.965
Outras	21.208	21.111	(27.482)	(16.700)
Base de cálculo	256.752	256.655	228.881	239.663
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Sub total	(64.188)	(23.099)	(57.220)	(21.570)
Ajuste alíquota efetiva	289	104	(27.514)	(9.905)
Ajuste de exercício anterior	1.502	541	-	-
Total	(62.397)	(22.454)	(84.734)	(31.475)
Alíquota efetiva - %	23,63%	8,50%	18,96%	7,04%

A conciliação dos tributos lançados aos resultados não está sendo apresentada na forma consolidada em virtude de determinadas empresas controladas estarem sujeitas a diferentes alíquotas de imposto de renda vigentes nos respectivos países onde as empresas operam.

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas

A empresa holding Whirlpool do Brasil Ltda., detém o controle da Companhia com 50,25% do capital. Indiretamente, a Whirlpool S.A tem como sua investidora final a Whirlpool Corporation, com sede nos Estados Unidos da América.

A Companhia, com base em sua estratégia, efetua transações tanto operacionais quanto financeiras com suas partes relacionadas.

As transações operacionais possuem uma política global determinada por sua matriz que estabelece prazos e datas específicas para pagamentos e recebimentos.

As transações financeiras são submetidas pela área financeira ao departamento jurídico, após análise da: i) disponibilidade de recursos e caixa da Companhia, observados seus índices de liquidez; ii) a rentabilidade oferecida com instituições de primeira linha e; iii) a segurança oferecida pela transação. O departamento jurídico por sua vez avalia as condições formais, submete a operação para deliberação do Conselho de Administração ou Diretoria, conforme alçada prevista no estatuto social e implementa a execução do respectivo contrato, se a operação tiver sido aprovada pelos órgãos da administração.

Os mútuos entre empresas relacionadas foram firmados tendo como pressuposto a existência de uma rentabilidade atrativa para a Whirlpool S.A. e com a finalidade de financiar o capital de giro necessário a manutenção das operações das empresas mutuárias. As operações e negócios da companhia com partes relacionadas seguem padrões e juros praticados usualmente pelo mercado e são acordados de tal forma a garantir uma rentabilidade adequada à Whirlpool S.A., mantendo, no mínimo, equivalência com tais condições usualmente praticadas no mercado, de forma a não prejudicar os acionistas não controladores.

Notas Explicativas**10. Partes relacionadas--Continuação**

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Controladoras				
Whirlpool do Brasil Ltda.	226.589	218.693	229.042	218.693
Whirlpool Canada Holding Company	483.895	1.087.808	483.895	1.087.808
Whirlpool Corporation	1.398	2.591	12.318	10.768
Controladas				
Embraco North America	228.115	199.973	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda.	93.599	254.830	-	-
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	-	7.283	-	-
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	11.033	11.816	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	3.464	22.824	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	73.167	427.289	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd.	27.405	23.347	-	-
EECON China	59	194	-	-
Whirlpool Peru	313	645	-	-
Outras partes relacionadas				
Embraco Europe	61.484	58.718	75.177	59.754
Whirlpool China Investment Co. Ltd	97	1	43.458	30.921
Industrias Acros Whirlpool	401	392	12.104	9.950
Embraco Luxemburgo	36.502	26.927	174.632	170.802
Outras	1.025	11.860	17.330	24.909
Total	1.248.546	2.355.191	1.047.956	1.613.605
Ativo circulante	1.008.666	2.125.022	818.913	1.394.912
Ativo não circulante	239.880	230.169	229.043	218.693

Notas Explicativas**10. Partes relacionadas--Continuação**

	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Controladora				
Whirlpool Corporation	5.244	6.489	37.076	24.570
Controladas				
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	390.457	377.496	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	340.357	694.355	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	30.948	202.108	-	-
Embraco North America	13.542	14.280	-	-
EECON China	106	166	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	-	11.029	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	474	832	-	-
Outras partes relacionadas				
Brasmotor S.A.	19.025	18.945	19.025	18.945
Whirlpool Comercial Ltda	25.237	25.163	25.237	25.163
Embraco Europe	1.069	10.371	12.537	18.543
Embraco Slovakia S.R.O.	2.727	1.588	2.760	1.690
Whirlpool Europe Srl	2.627	3.407	3.050	4.782
Whirlpool Properties, Inc	164	222	5.940	5.758
Whirlpool Of India ltd	469	350	477	555
Whirlpool Norrkooping	325	1.478	325	1.478
Whirlpool Polska	-	1.743	-	1.743
Outras	2.816	6.105	7.644	10.756
Total	835.587	1.376.127	114.071	113.983
Passivo circulante	68.551	269.281	69.809	69.923
Passivo não circulante	767.036	1.106.846	44.262	44.060

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas--Continuação

	Vendas			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Controladora				
Whirlpool Corporation	1.643	741	68.252	52.879
Controladas				
Embraco North America	170.588	122.405	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	205.206	136.863	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	10.385	27.804	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	2.046	2.686	-	-
Whirlpool Peru	998	968	-	-
Whirlpool Chile Ltda	275	679	-	-
EECON China	11	61	-	-
Outras partes relacionadas				
Embraco Europe	61.014	64.748	138.986	126.088
Whirlpool Of India ltd	-	-	1	390
Embraco Slovakia S.R.O.	14.770	12.613	17.754	14.664
Whirlpool Europe Srl	2.802	2.088	2.802	2.088
Whirlpool Mexico	50	67	50	67
Whirlpool Colombia	1.778	1.310	1.778	1.310
Whirlpool Southeast Asia Pte	227	418	227	418
Maytag Sales Corp US	-	3.466	-	3.466
Polar S.A.	379	202	379	202
Embraco Luxemburgo	12.575	10.478	12.730	10.565
Whirlpool Overseas Manufacturing	-	-	37.424	29.877
Industrias Acros Whirlpool	1.065	187	41.233	37.874
Outras	2.204	1.483	2.241	1.494
	488.016	389.267	323.857	281.382

	Compras e serviços contratados			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Controladora				
Whirlpool Corporation	6.199	13.423	14.589	20.907
Controladas				
Whirlpool Eletrodomesticos AM S.A.	2.262	2.166	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	105.340	89.962	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	-	47	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	42	-	-	-
EECON China	130	52	-	-
Outras partes relacionadas				
Whirlpool Europe s.r.l.	6.122	9.014	6.985	9.442
Whirlpool Norrkoopig	3.922	3.531	3.922	3.531
Polar S.A.	5.553	3.177	5.574	3.220
Embraco Europe	17	5	69.160	53.148
Embraco Luxemburgo	27	165	98.181	64.375
Whirlpool Slovakia S.R.O.	6.249	9.789	6.309	9.855
Whirlpool China Investment Co. Ltd	8.216	-	9.465	-
Outros	2.424	1.343	5.229	4.220
	146.503	132.674	219.414	168.698

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas--Continuação

Dos saldos a receber e a pagar acima apresentados, parte refere-se a operações de mútuo entre a Companhia e suas partes relacionadas, conforme detalhado a seguir.

Mútuos ativos e passivos

	Taxas	Controladora		Consolidado	
		30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Ativo					
Controladoras					
Whirlpool Canada Holding Company	Libor 3m+3,0% a.a.	483.895	1.087.559	483.895	1.087.559
Whirlpool do Brasil Ltda	102% CDI	226.589	218.560	229.042	218.560
Controladas					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Libor 6m+0,5% a.a.	11.033	11.472	-	-
Total do Ativo		721.517	1.317.591	712.937	1.306.119
Passivo					
Controladas					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	100% TR+0,5% a.a.	390.457	373.247	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	102%CDI	340.357	689.015	-	-
Outras partes relacionadas					
Whirlpool Comercial Ltda	100% TR	25.237	25.163	25.237	25.163
Brasmotor S.A.	100% CDI	19.025	18.897	19.025	18.897
Total do Passivo		775.076	1.106.322	44.262	44.060

Os mútuos com partes relacionadas possuem cláusulas contratuais que permitem sua renovação automática por prazo mínimo de 90 dias, na ausência de notificação em contrário do mutuante. Para essas e demais transações com partes relacionadas não existem garantias e provisões para créditos de liquidação duvidosa.

Receitas/Despesas sobre Mútuo

		Controladora		Consolidado	
		30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Ativo					
Controladoras					
Whirlpool Canada Holding Company	Receita de juros	21.720	35.476	21.720	35.476
Whirlpool do Brasil Ltda	Receita de juros	11.090	6.506	11.090	6.506
Controladas					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Receita de juros	49	63	-	-
		32.859	42.045	32.810	41.982
Passivo					
Controladas					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Despesa de juros	2.271	994	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	Despesa de juros	27.433	14.682	-	-
Outras partes relacionadas					
Whirlpool Comercial Ltda	Despesa de juros	91	-	91	-
Brasmotor S.A.	Despesa de juros	926	661	926	661
		30.721	16.337	1.017	661

As despesas e receitas do quadro acima referem-se a todos os contratos abertos e encerrados no período.

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração com pessoal-chave da Administração

As despesas com os executivos da Administração da Companhia relativas aos seis meses findos em 30 de junho de 2014 foram de R\$7.686 (R\$8.383 em 30 de junho de 2013) como honorários, R\$5.034 (R\$5.865 em 30 de junho de 2013) como benefícios e R\$5.322 (R\$3.965 em 30 de junho de 2013) como remuneração baseada em ações.

11. Investimentos em controladas

	Participação		Informações da Controlada							Lucro (prejuízo) líquido do exercício
	Quantidade de Ações /Quotas		No capital (%)				Patrimônio líquido	Receita Bruta		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	Ativo	Passivo				
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	1.728.562.547	148.444.207	99,99	100,00	1.016.279	314.725	701.554	527.410	50.256	
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	46.433.000	-	99,43	99,43	697.395	514.288	183.107	353.663	51.804	
CNB Consultoria Ltda.	580.969	-	99,99	99,99	3.947	1.488	2.459	-	74	
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances CO. Ltd. (a)	-	-	100,00	100,00	194.882	35.321	159.561	85.892	29.491	
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd. (a)	-	-	66,92	66,92	549.757	243.457	306.300	321.994	(6.106)	
LAWASA S.A.	5.190	-	95,00	95,00	14.197	7.615	6.582	4.041	1.273	
Whirlpool Argentina S.A.	548.900	-	95,00	95,00	132.549	82.813	49.736	107.201	1.098	
Whirlpool Chile Ltda.	5.833.000	-	99,99	99,99	29.643	24.286	5.357	25.985	(3.142)	
Mlog Armazém Geral Ltda.	46.322.746	-	100,00	100,00	293.807	210.166	83.641	235.091	845	
Ealing Compañiã de Gestiones y Participaciones S.A.	49.250	-	100,00	100,00	21.007	12	20.995	-	839	

(a) Para as Sociedades localizadas na República Popular da China não existem o sistema de subdivisão do capital social por quotas.

Notas Explicativas**11. Investimentos em controladas--Continuação**Movimentação dos investimentos

	Saldos em 31 de dezembro de 2013	Equivalência patrimonial 2014	Ganho (Perda) cambial em investimentos no exterior	Outros	Saldos em 30 de junho de 2014	Equivalência patrimonial em 30 de junho de 2013
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	651.233	50.251	-	-	701.484	36.162
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	131.435	51.509	(881)	-	182.063	24.975
CNB Consultoria Ltda.	2.385	74	-	-	2.459	3.226
Qingdao EECON Electr. Controls and Appl. CO. Ltd.	143.151	29.491	(13.081)	-	159.561	26.141
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	228.262	(4.086)	(18.851)	(349)	204.976	7.554
LAWASA S.A.	6.829	1.209	(1.785)	-	6.253	1.470
Whirlpool Argentina S.A.	61.260	1.043	(15.054)	-	47.249	8.447
Whirlpool Chile Ltda	9.006	(3.142)	(431)	(77)	5.356	(2.520)
Mlog Armazém Geral Ltda.	82.796	845	-	-	83.641	6.521
Ealing Companiã de Gestiones y Participaciones S.A.	21.191	839	(1.035)	-	20.995	(1.228)
Outros	5.419	-	-	-	5.419	-
	1.342.967	128.033	(51.118)	(426)	1.419.456	110.748

Notas Explicativas

12. Imobilizado

	Controladora					Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática			
Custo								
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	237.202	1.885.596	118.770	293	59.332	2.301.193	77.730	2.378.923
Aquisições	-	-	-	-	-	-	127.223	127.223
Transferências	4.405	84.674	25.249	-	8.337	122.665	(122.665)	-
Alienação/baixa	(1)	(39.502)	(1.577)	-	(490)	(41.570)	(355)	(41.925)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	241.606	1.930.768	142.442	293	67.179	2.382.288	81.933	2.464.221
Aquisições	-	-	-	-	-	-	84.146	84.146
Transferências	170	48.841	13.182	-	3.877	66.070	(66.070)	-
Alienação/baixa	-	(5.700)	(321)	-	(10.065)	(16.086)	-	(16.086)
Saldos em 30 de junho de 2014	241.776	1.973.909	155.303	293	60.991	2.432.272	100.009	2.532.281
Depreciação								
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	(137.783)	(1.441.252)	(75.094)	(293)	(40.098)	(1.694.520)	-	(1.694.520)
Depreciação	(6.053)	(87.710)	(13.922)	-	(7.749)	(115.434)	-	(115.434)
Baixa da depreciação	1	35.135	1.549	-	482	37.167	-	37.167
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(143.835)	(1.493.827)	(87.467)	(293)	(47.365)	(1.772.787)	-	(1.772.787)
Depreciação	(3.011)	(44.478)	(7.452)	-	(3.858)	(58.799)	-	(58.799)
Baixa da depreciação	-	5.515	318	-	10.004	15.837	-	15.837
Saldos em 30 de junho de 2014	(146.846)	(1.532.790)	(94.601)	(293)	(41.219)	(1.815.749)	-	(1.815.749)
Valor residual								
Saldos em 30 de junho de 2014	94.930	441.119	60.702	-	19.772	616.523	100.009	716.532
Saldos em 31 de dezembro de 2013	97.771	436.941	54.975	-	19.814	609.501	81.933	691.434
		Unidades produzidas						
Taxas médias de depreciação anual	0 a 6,67%		10%	20%	20%		-	

Notas Explicativas

12. Imobilizado--Continuação

	Consolidado							Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Demais bens	Total em operação		
Custo									
SalDOS em 1º. de janeiro de 2013	266.185	2.258.748	124.497	3.850	64.902	16.858	2.735.040	87.498	2.822.538
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	153.926	153.926
Transferências	5.927	98.902	26.042	165	11.324	1.610	143.970	(143.970)	-
Alienação/baixa	(1)	(43.226)	(1.597)	(117)	(1.267)	(609)	(46.817)	(355)	(47.172)
Varição cambial	(278)	49.141	249	585	890	3.167	53.754	(364)	53.390
SalDOS em 31 de dezembro de 2013	271.833	2.363.565	149.191	4.483	75.849	21.026	2.885.947	96.735	2.982.682
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	91.656	91.656
Transferências	530	52.380	13.242	-	4.438	639	71.229	(71.229)	-
Alienação/baixa	-	(6.082)	(321)	-	(10.183)	(122)	(16.708)	(10)	(16.718)
Varição cambial	(644)	(29.130)	(112)	(353)	(534)	(1.659)	(32.432)	(803)	(33.235)
SalDOS em 30 de junho de 2014	271.719	2.380.733	162.000	4.130	69.570	19.884	2.908.036	116.349	3.024.385
Depreciação									
SalDOS em 1º. de janeiro de 2013	(150.680)	(1.650.179)	(79.416)	(2.237)	(45.310)	(7.206)	(1.935.028)	-	(1.935.028)
Depreciação	(7.279)	(111.802)	(14.612)	(406)	(8.549)	(1.803)	(144.451)	-	(144.451)
Baixa da depreciação	1	38.603	1.569	104	1.170	309	41.756	-	41.756
Varição Cambial	9	(19.541)	(155)	(359)	(566)	(1.271)	(21.883)	-	(21.883)
SalDOS em 31 de dezembro de 2013	(157.949)	(1.742.919)	(92.614)	(2.898)	(53.255)	(9.971)	(2.059.606)	-	(2.059.606)
Depreciação	(3.474)	(54.742)	(7.668)	(195)	(4.340)	(1.047)	(71.466)	-	(71.466)
Baixa da depreciação	-	5.855	318	-	10.111	7	16.291	-	16.291
Varição cambial	270	15.506	97	220	368	883	17.344	-	17.344
SalDOS em 30 de junho de 2014	(161.153)	(1.776.300)	(99.867)	(2.873)	(47.116)	(10.128)	(2.097.437)	-	(2.097.437)
Valor Residual									
SalDOS em 30 de junho de 2014	110.566	604.433	62.133	1.257	22.454	9.756	810.599	116.349	926.948
SalDOS em 31 de dezembro de 2013	113.884	620.646	56.577	1.585	22.594	11.055	826.341	96.735	923.076
Taxas médias de depreciação anual	0 a 6,67%	Unidades produzidas	10%	20%	20%	10%		-	

A depreciação reconhecida no exercício foi substancialmente apropriada ao custo dos produtos vendidos.

Notas Explicativas

13. Intangível

	Controladora			
	Patentes	Desenvolvimento de projetos	Softwares	Total
Custo				
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	42.671	7.250	37.694	87.615
Aquisições	7.114	-	13.672	20.786
Alienação/baixa	(42)	-	(52)	(94)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	49.743	7.250	51.314	108.307
Aquisições	3.928	-	5.064	8.992
Alienação/baixa	(1)	-	(17.393)	(17.394)
Saldos em 30 de junho de 2014	53.670	7.250	38.985	99.905
Amortização				
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	(11.147)	(3)	(11.981)	(23.131)
Amortização	(4.395)	-	(12.130)	(16.525)
Baixa da amortização	19	-	52	71
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(15.523)	(3)	(24.059)	(39.585)
Amortização	(2.392)	-	(6.431)	(8.823)
Baixa da amortização	-	-	17.393	17.393
Saldos em 30 de junho de 2014	(17.915)	(3)	(13.097)	(31.015)
Valor residual				
Saldos em 30 de junho de 2014	35.755	7.247	25.888	68.890
Saldos em 31 de dezembro de 2013	34.220	7.247	27.255	68.722

Notas Explicativas

13. Intangível--Continuação

	Consolidado					
	Patentes	Desenv. de projetos	Softwares	Transf. de tecnologia	Outros	Total
Custo						
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	42.671	7.250	42.739	12.832	714	106.206
Aquisições	7.114	-	13.901	-	-	21.015
Alienação/baixa	(42)	-	(52)	(356)	-	(450)
Variação cambial	-	-	827	1.560	105	2.492
Saldos em 31 de dezembro de 2013	49.743	7.250	57.415	14.036	819	129.263
Aquisições	3.928	-	5.141	-	-	9.069
Alienação/baixa	(1)	-	(17.393)	(188)	-	(17.582)
Variação cambial	-	-	(782)	(1.011)	(49)	(1.842)
Saldos em 30 de junho de 2014	53.670	7.250	44.381	12.837	770	118.908
Amortização						
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	(11.147)	(3)	(14.913)	(1.889)	-	(27.952)
Amortização	(4.395)	-	(12.441)	-	-	(16.836)
Baixa da amortização	19	-	52	-	-	71
Variação Cambial	-	-	(467)	361	-	(106)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(15.523)	(3)	(27.769)	(1.528)	-	(44.823)
Amortização	(2.392)	-	(6.608)	-	-	(9.000)
Baixa da amortização	-	-	17.393	-	-	17.393
Variação cambial	-	-	594	-	-	594
Saldos em 30 de junho de 2014	(17.915)	(3)	(16.390)	(1.528)	-	(35.836)
Valor residual						
Saldos em 30 de junho de 2014	35.755	7.247	27.991	11.309	770	83.072
Saldos em 31 de dezembro de 2013	34.220	7.247	29.646	12.508	819	84.440

As informações para cada classe de ativo intangível estão descritas a seguir:

Classificação	Descrição	Vida útil	Prazo de vida útil
Patentes	Registro de patentes em escritórios de patentes no Brasil e exterior referentes a inovações nos produtos.	definida	10 anos
Desenvolvimento de projetos	Gastos com desenvolvimento interno vinculados a inovações tecnológicas dos produtos.	indefinida	-
Softwares	Licenças de uso de softwares adquiridos.	definida	5 anos
Transferência de tecnologia	Gastos com desenvolvimento interno de tecnologia transferido para controlada.	indefinida	-

Notas Explicativas

14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado		Garantias
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013	
Moeda nacional:					
FINEP (TJLP + 5,0% a.a.)	175.368	137.525	175.368	137.525	Fiança Bancária
Moeda estrangeira:					
Variação cambial e juros de 3,0% a 6,84% a.a.	209	368	209	944	
Total dos financiamentos	175.577	137.893	175.577	138.469	
Circulante	28.377	15.183	28.377	15.759	
Não circulante	147.200	122.710	147.200	122.710	

A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimentos em ativos não circulantes da Companhia é sua própria geração de caixa operacional.

Para financiamento de investimentos, referente a projetos de desenvolvimento, a Companhia utiliza-se também de programas promovidos pela agência Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP, empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, tendo sido celebrado contrato em 4 de dezembro de 2006, no montante de R\$20.000. Esse financiamento teve como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas para o Mercado de Refrigeração". Como garantias foram apresentadas à FINEP cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O saldo devedor está sendo pago em 61 parcelas mensais e sucessivas, sendo que o vencimento da última parcela foi em 15 de dezembro de 2013.

Em 9 de outubro de 2008, a Whirlpool S.A. celebrou novo contrato de financiamento com a FINEP no montante de R\$100.000, disponibilizado em duas parcelas: R\$75.000 em 15 de novembro de 2008 e R\$25.000 em 20 de julho de 2009. Sobre o principal incide juros de 5% ao ano, a título de *Spread*, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Os encargos deste contrato serão limitados a 5,25% ao ano, de acordo com a equalização. Esse financiamento tem como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas e Capacitação do Quadro de Pesquisadores". Como garantias foram apresentadas à FINEP cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O contrato contemplou período de carência de 20 meses onde foram considerados os encargos. O saldo devedor está sendo pago em 81 parcelas mensais e sucessivas sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 15 de junho de 2010 e as demais nos meses subsequentes, sendo o último vencimento em 15 de fevereiro de 2017.

Notas Explicativas

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Para financiar parte do investimento em inovação de eletrodomésticos e compressores com maior eficiência energética e sustentabilidade, a Companhia, celebrou, em 4 de dezembro de 2012, nova linha de crédito com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP. O montante do financiamento é de R\$ 181.000, a ser disponibilizado em quatro parcelas de R\$ 45.250, sendo a primeira liberação em 20 de dezembro de 2012, segunda liberada em 14 de novembro de 2013 e a terceira liberada em 03 de janeiro de 2014. Sobre o principal incorrem juros remunerados a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) mais 5% ao ano a título de *Spread*, reduzidos por equalização equivalente a TJLP ao ano, resultando em uma taxa de financiamento de 5% ao ano. O valor do principal do contrato será amortizado mensalmente em 61 prestações, subsequente ao período de carência de 24 meses. O pagamento de juros é mensal inclusive no período de carência.

Os financiamentos vencem como segue:

Ano	Valor
2014	7.617
2015	41.517
2016	41.517
A partir de 2017	84.926
	175.577

15. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Juros sobre o capital próprio e dividendos propostos – (Nota 17.f)	2.912	1.996	2.912	1.996
Provisão para garantias	20.911	19.427	33.009	31.596
Programa de participação nos resultados	17.896	87.105	20.888	98.363
Adiantamentos de clientes	4.656	6.127	55.787	48.625
Contas a pagar – Antitruste, líquido do ajuste ao valor presente (i)	31.452	201.307	98.028	272.026
Outras provisões	31.889	80.241	89.311	162.457
Outras contas a pagar	36.987	30.661	103.753	80.108
	146.703	426.864	403.688	695.171
Circulante	142.275	401.775	362.826	627.341
Não circulante	4.428	25.089	40.862	67.830

(i) Vide comentário na Nota 16.1.a.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas

A Companhia e suas controladas efetuam uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos, internos e externos, da Companhia e de suas controladas. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão para contingências para as quais é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Provisão para demandas judiciais e administrativas relacionadas a causas:				
Cíveis	30.626	31.049	34.322	34.709
Trabalhistas	13.935	11.642	16.590	14.182
Tributárias	30.403	28.307	35.406	33.740
Total passivo não circulante	74.964	70.998	86.318	82.631

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados classificados no grupo de ativo não circulante.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Depósitos judiciais				
Cíveis	28.366	25.067	38.774	34.845
Trabalhistas	8.090	6.533	11.207	9.594
Tributários	85.003	85.006	97.528	97.531
	121.459	116.606	147.509	141.970

A movimentação das provisões nos exercícios findos em 30 de junho de 2014 e 2013, é como segue:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	21.513	9.740	107.281	138.534
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	7.673	13.424	107.557	128.654
(-) Pagamentos	(241)	(12.291)	-	(12.532)
(+) Atualização monetária	2.104	769	3.180	6.053
(-) Adesão anistia	-	-	(186.626)	(186.626)
(-) Transferência para contas a pagar	-	-	(3.085)	(3.085)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	31.049	11.642	28.307	70.998
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(2.149)	7.392	1.437	6.680
(-) Pagamentos	-	(5.555)	-	(5.555)
(+) Atualização monetária	1.726	456	659	2.841
Saldos em 30 de junho de 2014	30.626	13.935	30.403	74.964

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	25.522	11.786	110.726	148.034
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	7.340	15.403	117.079	139.822
(-) Pagamentos	(241)	(13.717)	(796)	(14.754)
(+) Atualização monetária	2.088	710	2.622	5.420
(-) Adesão anistia	-	-	(192.763)	(192.763)
(-) Transferência para contas a pagar	-	-	(3.128)	(3.128)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	34.709	14.182	33.740	82.631
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(2.025)	7.676	1.020	6.671
(-) Pagamentos	(158)	(5.829)	(4)	(5.991)
(+) Atualização monetária	1.796	561	650	3.007
Saldos em 30 de junho de 2014	34.322	16.590	35.406	86.318

16.1 Processos tributários, administrativos e cíveis

- a) Em fevereiro de 2009, a Companhia foi notificada pelas autoridades de Defesa da Concorrência sobre uma investigação relativa à indústria global de compressores.

A Companhia assinou acordos com Órgãos de Defesa da Concorrência do Brasil, Europa e Estados Unidos para encerrar as investigações sobre suposta violação da lei antitruste nesses mercados. Com base nesses acordos, a Companhia concordou em efetuar pagamentos no montante total de R\$469.500 (US\$213 milhões). Até 30 de junho de 2014, o valor total gasto destas contingências, incluindo honorários advocatícios, e outras despesas, é de R\$697.660 (US\$317 milhões). Em 30 de junho de 2014, R\$98.028 (US\$45 milhões) continuam provisionados, dos quais R\$93.050 (US\$42 milhões), serão pagos para os Órgãos de Defesa da Concorrência, em momentos variados, até 2015.

Desde que as investigações conduzidas pelo governo se tornaram públicas em fevereiro de 2009, a Companhia e outros fabricantes de compressores figuraram no pólo passivo em ações de antitruste que visam a recuperação de potenciais danos relativos a precificação de compressores durante certos períodos iniciados em 1996 ou em anos posteriores, propostas em várias jurisdições. Algumas ações já foram solucionadas e outras ainda continuam pendentes.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16 .1 Processos tributários, administrativos e cíveis--Continuação

Em 16 de junho de 2014, o acordo, previamente divulgado, com os compradores diretos nos EUA recebeu aprovação final da Corte. Esse acordo juntamente com outros acordos resolve todas as ações pendentes nos EUA.

Outras ações judiciais continuam pendentes e novas ações semelhantes podem ser propostas por pretensos compradores ou outros autores.

A Companhia continua defendendo-se vigorosamente nas ações judiciais acima referidas, bem como adotando outras medidas para minimizar sua potencial exposição. O resultado final e impacto dessas questões, bem como das ações judiciais correlatas e das investigações que podem ocorrer no futuro, estão sujeitas a diversas variáveis e não podem ser presentemente estimadas. A Companhia constituiu provisões somente para aqueles casos avaliados como risco de perda provável e que o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. Tais custos podem ter um efeito material na posição financeira, liquidez ou resultados operacionais futuros da Companhia.

- b) A Companhia recalculou o valor da contribuição social com base na Emenda Constitucional nº 33 de 11 de dezembro de 2001, a qual determina que “as contribuições sociais não incidirão sobre as receitas decorrentes de exportação”. O efeito acumulado decorrente da não tributação das receitas de exportação pela Contribuição Social totalizou R\$39.050, em valores originais. Parte deste valor, no montante de R\$29.676, foi objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis.

Em 12 de agosto de 2010, o Supremo Tribunal Federal encerrou o julgamento do processo RE 564.413 (*leading case*) a respeito da aplicação de imunidade sobre receitas de exportação, prevalecendo, nesse caso, o entendimento de que a imunidade somente seria aplicada aos tributos incidentes diretamente sobre receitas de exportação.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.1 Processos tributários, administrativos e cíveis--Continuação

A partir da análise do acórdão publicado em 06/12/2010, os consultores jurídicos da Companhia avaliam que a probabilidade de perda é superior a 50%, em razão da baixa probabilidade de modificação da decisão proferida no RE 564.413. Com base nesse cenário, em 31 de dezembro de 2010, a Administração constituiu provisão, que acrescido de juros até 30 de setembro de 2013, totalizava R\$79.697.

Com a publicação da Lei 12.865/13 que reabriu o Programa de Anistia instituído pela Lei 11.941/09, a Companhia liquidou, com redução de multa e juros, o débito referenciado no parágrafo anterior. Veja detalhes no item 16.2 d.

16.2 Programa de anistia

a) MP 470/09

Em outubro de 2009 foi publicada a Medida Provisória (“MP”) nº 470/09 (redação atualmente prevista na Lei nº 12.249, publicada em 14/06/2010), instituindo o programa de anistia de débitos decorrentes do aproveitamento de créditos de IPI oriundos da aquisição de insumos tributados à alíquota zero. Usufruindo dos benefícios da MP, a Companhia, em 30 de novembro de 2009, apresentou requerimento à Receita Federal para pagamento de seus débitos a esse título, os quais, calculados considerando os benefícios da MP, totalizaram R\$52.433. Um ganho no valor de R\$76.886, relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas operacionais.

Esses débitos se referem às compensações efetuadas em 2004 com base em decisões favoráveis dos Tribunais Superiores sobre a questão e que foram objeto de autuação fiscal pela Receita Federal.

Em julho de 2012, a Receita Federal homologou parcialmente o pagamento efetuado pela Companhia com as reduções do Programa de Anistia instituído pela MP nº 470/09, em razão do questionamento dos prejuízos fiscais utilizados para quitação dos débitos. Em janeiro e abril de 2013, a Companhia recebeu execuções fiscais, refletindo ao valor do débito original, acrescido de juros e multas, que atualizado até 30 de junho de 2014 reflete o valor de R\$201.310.

A Companhia está vigorosamente defendendo sua posição. Com base em análise dos fatos, incluindo a opinião de nossos consultores jurídicos, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 30 de junho de 2014.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.2 Programa de anistia--Continuação

b) Lei 11.941/09

Ainda, por conta das condições favoráveis para quitação de débitos introduzidas pela Lei nº 11.941/09, a Companhia também apresentou, em 30 de novembro de 2009, requerimento à Receita Federal para pagamento de débitos tributários relativos a discussões de aumento da alíquota da COFINS, conforme disposto pela Lei 9.718 de novembro de 1998, e cobranças de débitos de Imposto de Renda, IPI e outros. Os débitos tributários líquidos dos benefícios auferidos com a anistia, totalizaram R\$44.209 (R\$45.282 no consolidado). Um ganho no valor de R\$36.772 (R\$37.054 no consolidado), relativo a multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

Em abril de 2011, a Companhia apresentou as informações necessárias à consolidação dos débitos liquidados no âmbito do programa de anistia, previsto na Lei 11.941/09. Visando a referida consolidação, a Companhia, em 11 de abril de 2011, liquidou o débito referente a IPI e Outros, no montante de R\$ 9.940, englobando principal acrescido de juros e encargos.

c) Resumo dos impactos contábeis

	Controladora					Mlog	Consolidado
	IPI Alíquota Zero	COFINS	IPI	Outros	Total	PIS / COFINS	Total
(=) Valor da provisão classificado em Impostos a recolher	82.489	43.137	-	-	125.626	-	125.626
(+) Ajuste da provisão	46.830	16.281	16.740	4.823	84.674	1.355	86.029
(-) Valor anistiado	(76.886)	(27.508)	(7.277)	(1.987)	(113.658)	(282)	(113.940)
(=) Valor da dívida	52.433	31.910	9.463	2.836	96.642	1.073	97.715
(-) Valor liquidado com prejuízo fiscal	(52.433)	(9.260)	(2.648)	(910)	(65.251)	(109)	(65.360)
(-) Pagamento efetuado	-	-	-	-	-	(964)	(964)
(=) Valor do passivo total em 31/03/2011							
- classificado em Impostos a recolher	-	22.650	6.815	1.926	31.391	-	31.391
(+) Ajuste da provisão	-	-	935	264	1.199	-	1.199
(-) Pagamento efetuado	-	-	(7.750)	(2.190)	(9.940)	-	(9.940)
(=) Valor do passivo total em 30/06/2014							
- classificado em Impostos a recolher	-	22.650	-	-	22.650	-	22.650
MP 470/09	Lei 11.941/09						Total
R\$52.433	R\$45.282						R\$97.715

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.2 Programa de anistia--Continuação

d) Lei 12.865/13

Em 9 de outubro de 2013, foi publicada a Lei 12.865 que aprovou um programa especial de anistia, que permitiu o pagamento ou parcelamento de débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e os débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de novembro de 2008, bem como os débitos para com a Fazenda Nacional, relativos ao IRPJ e CSLL, decorrentes da aplicação do art. 74 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, vencidos até 31 de dezembro de 2012, com redução de multas e juros.

Em dezembro de 2013, a Companhia aderiu ao programa e liquidou 16 discussões fiscais, com opção de pagamento em 30 parcelas a serem atualizadas pela taxa de juros Selic. Os impactos contábeis se dão como segue:

	Controladora				Controlada	Consolidado	
	Debitos RFB - Previdenciario	Debitos RFB - Demais Debitos	Debitos PGFN - Previdenciario	Debitos PGFN - Demais Debitos	Total	Debitos PGFN - Demais Debitos	Total
(=) Valor da constituição de dívida	12.689	87.326	1.366	85.245	186.626	6.137	192.763
(-) Valor anistiado	(3.831)	(28.252)	(574)	(38.356)	(71.013)	(2.352)	(73.365)
(=) Valor da dívida	8.858	59.074	792	46.889	115.613	3.785	119.398
(-) Valor liquidado com depósito judicial	(329)	-	-	-	(329)	-	(329)
(-) Pagamento efetuado	(284)	(1.969)	(26)	(1.563)	(3.842)	(128)	(3.970)
(=) Valor do passivo total em 31/12/2013	8.245	57.105	766	45.326	111.442	3.657	115.099
(-) Pagamento efetuado	(1.757)	(12.174)	(163)	(9.663)	(23.757)	(780)	(24.537)
(+) Juros	385	2.669	36	2.118	5.208	172	5.380
(=) Valor do passivo total em 30/06/2014	6.873	47.600	639	37.781	92.893	3.049	95.942

O montante de R\$92.893 na controlada (R\$95.942 no consolidado) foram registrados na rubrica de Impostos, taxas e contribuições a pagar, sendo R\$48.466 no circulante (R\$50.057 no consolidado) e R\$44.427 no não circulante (R\$45.885 no consolidado).

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota

Adicionalmente, os seguintes assuntos relevantes vêm sendo discutidos pela Companhia na esfera judicial:

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação

Em dezembro de 1996, a Companhia obteve decisão final favorável no processo judicial relativo ao direito ao crédito-prêmio vinculado às exportações, no âmbito do programa BEFIEX, relativas a todo o período em que o programa esteve em vigor, ou seja, de 14 de julho de 1988 até 13 de julho de 1998.

A União Federal ajuizou Ação Rescisória em dezembro de 1998, visando desconstituir a decisão que concedeu o direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do programa BEFIEX. Em agosto de 2003, a Ação Rescisória foi julgada totalmente improcedente pelo Tribunal Regional Federal de Brasília.

A referida decisão, após julgamentos dos recursos impetrados pela União, transitou em julgado em dezembro de 2005, restando definitivo o reconhecimento do direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do Programa BEFIEX pela Companhia.

Em novembro de 2008 foi proferida decisão aprovando a totalidade do valor do crédito apurado em liquidação, com base em laudo pericial e confirmado através das informações enviadas pelo Banco Central, Receita Federal e a Secretaria de Comércio Exterior.

Em março de 2009, a União apresentou recurso contra a decisão que aprovou o valor do crédito. Em maio de 2009, a Companhia contestou o recurso da União, pleiteando ao Tribunal a total improcedência das alegações da União.

Em dezembro de 2011, o Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento ao recurso da União.

Após esta decisão, a União apresentou mais 3 recursos (embargos de declaração, Recurso Especial e Recurso Extraordinário). Os embargos de declaração foram rejeitados em abril de 2012, e os Recursos interpostos para os Tribunais Superiores foram inadmitidos em outubro de 2012. Contra esta decisão a União Federal apresentou agravo de instrumento, que está pendente de julgamento.

Com base nas decisões obtidas no processo judicial e pareceres dos consultores jurídicos, a Companhia vem utilizando os créditos prêmio de IPI, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação--Continuação

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013, os valores compensados foram de R\$33.546 e R\$83.818, respectivamente, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados, apropriados ao resultado como receitas de vendas para o exterior.

Em 30 de junho de 2014, o saldo remanescente a ser realizado é de aproximadamente R\$123.434, relativos a honorários de sucumbência.

Em dezembro de 2013 foi publicada a Resolução CJF nº 467 que reestabeleceu a aplicação do índice de correção monetária IPCA-E em substituição à TR em razão do julgamento da ADIN 4357, cujo julgamento relativo à modulação os efeitos ainda não foi concluído. O saldo remanescente do crédito prêmio de IPI sofrerá um aumento caso a decisão do STF confirme a aplicação retroativa do índice IPCA-E a julho de 2009.

b) Tributação da exportação incentivada - BEFIEEX

Com base em decisão favorável proferida pela 8ª Câmara do 1º Conselho de Contribuintes, mediante Acórdão nº 108-07.564 que afastou a tributação do lucro das exportações em programa BEFIEEX, e com base no Decreto nº 1219/72, a Companhia recalculou no exercício de 2004 o imposto de renda do período de 1994 a 1998 e a contribuição social do período de 1993 a 1998 recolhidos a maior. Os registros contábeis foram realizados naquele ano como segue (valores originais):

Imposto de renda

- 1.1 Constituição de crédito de IRPJ sobre o Lucro na Exportação-BEFIEEX recolhido a maior de R\$19.200, em impostos a recuperar no Ativo Circulante; e
- 1.2 Registro ao resultado do exercício de R\$11.472 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$7.728 no grupo de Provisão de Imposto de Renda;

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

b) Tributação da exportação incentivada - BEFIEX--Continuação

Contribuição social

- 2.1 Constituição de crédito de CSLL sobre o Lucro na Exportação-BEFIEX recolhido a maior de R\$15.241, em impostos a recuperar no Ativo Circulante, e;
- 2.2 Registro no resultado do exercício de R\$8.716 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$6.525 no grupo de Provisão de contribuição social.

Com relação à contribuição social, os referidos créditos de R\$15.241 foram objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis no ano de 2004.

A Companhia recebeu autos de infração relativos à incidência de imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFIEX compensados durante o período de 2000 a 2002 e de 2007 a 2011. A Companhia entende que os créditos BEFIEX não estão sujeitos à incidência de imposto de renda e contribuição social e vem vigorosamente defendendo esta posição em âmbito administrativo. Em julho de 2013 a Companhia foi intimada da decisão proferida em 1ª instância administrativa que manteve os créditos tributários cobrados no auto de infração relativo aos anos de 2007 a 2011. Contra esta decisão a Companhia interpôs recurso voluntário que aguarda julgamento.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, com base nas opiniões dos consultores jurídicos e tributários, a Companhia não provisionou qualquer valor para os referidos autos de infração. Em 30 de junho de 2014, a quantidade total de autuações fiscais pendentes relativas ao imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFIEX, incluindo juros e multas, reflete o montante de R\$1.263.016 (R\$1.241.567 em 31 de dezembro de 2013), sendo que o total do auto de infração, que inclui outras rubricas, reflete o montante de R\$1.328.523 (R\$1.305.524 em 31 de dezembro de 2013). É inerente ao desenvolvimento desses processos a imprevisibilidade, não sendo possível estimar sua definitiva conclusão, durante o qual os valores relativos a essas autuações continuarão a ser corrigidos monetariamente pela taxa Selic.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

b) Tributação da exportação incentivada - BEFLEX--Continuação

Desta forma, eventual resultado desfavorável nesses processos pode ter um efeito material adverso sobre a situação financeira, liquidez ou resultados das operações da Companhia.

c) Lucro de controladas e coligadas sediadas no exterior

Em 2001 foi publicada Medida Provisória nº 2158 (“MP”) que estabelece que os lucros gerados pelas sociedades com sede no exterior, controladas e coligadas de empresas brasileiras, devem ser tributados pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, independentemente de sua efetiva distribuição para as empresas controladoras brasileiras. A Companhia, e outras empresas brasileiras, vem se defendendo contra autos de infração relativos a essa tributação, com base na inconstitucionalidade dessa MP, dentre outros argumentos. Em abril de 2013, o Supremo Tribunal Federal julgou uma ação judicial da Companhia, ocasião em que decidiu pela constitucionalidade da referida MP e remeteu o processo para a instância inferior, para apreciação dos demais argumentos de defesa apresentados, tais como a existência de acordos para evitar bitributação firmados com países sede das empresas controladas e coligadas. Em 30 de junho de 2014, a exposição potencial da Companhia a título de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre lucros de controladas e coligadas sediadas no exterior, incluindo juros e multa, deduzido o potencial crédito decorrente do imposto já pago no exterior, é de R\$77.869 (R\$75.340 em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia acredita que essas autuações não se sustentam e vem defendendo suas posições vigorosamente. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos e tributários, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 30 de junho de 2014.

d) Outras demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia e as suas controladas possuem diversas demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento, cujas probabilidades de perda, com base na opinião de consultores jurídicos internos e externos, são

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

d) Outras demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento--Continuação

consideradas possíveis, perfazendo o montante de R\$635.636 (R\$568.444 em 31 de dezembro de 2013).

Além disso, a Companhia está discutindo outros autos de infração lavrados pelas autoridades fiscais relacionadas a imposto de renda e outros tributos. Estas questões estão em vários estágios de revisão em inúmeros processos administrativos e judiciais. A Companhia rotineiramente analisa estas questões e avalia sua estimativa de perda com base na opinião dos consultores jurídicos. A Companhia acredita que essas autuações são infundadas e vem defendendo suas posições vigorosamente. É inerente ao desenvolvimento desses processos a imprevisibilidade, não sendo possível estimar quando ocorrerá a conclusão definitiva.

e) Fianças Bancárias

Como pratica comum no mercado brasileiro, a Companhia contratou junto a instituições financeiras, emissão de fianças bancárias e cartas de crédito. Estes contratos são principalmente associados a garantias oferecidas em discussões administrativas e judiciais referente a processos fiscais e obrigações habituais da Companhia em conformidade com a legislação local. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia tem em aberto aproximadamente R\$686 milhões e R\$715 milhões, respectivamente, relacionados a esses contratos.

16.4 Compromissos de garantia em operações de vendedor

Como prática comum do mercado brasileiro, a Companhia disponibiliza, conforme sua política de crédito, a possibilidade de efetuar acordos com seus clientes através de operações de "vendedor" junto a bancos comerciais, atuando de forma a garantir linhas de crédito.

Em caso de inadimplência do cliente, a Companhia garantirá a liquidação do saldo devedor com a respectiva devolução dos recebíveis. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o total do saldo em aberto nesta operação era, respectivamente, de R\$931.683 e R\$1.187.033.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.4 Compromissos de garantia em operações de vendor--Continuação

A Companhia possui seguro contra risco de crédito para essas garantias sob condições normais de operação, através de uma política de compra de seguradoras de alta qualidade. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a cobertura máxima combinada de “stop-loss” fornecidos por essas políticas foram, respectivamente, de R\$430.000 e R\$330.000.

Como prática comum de mercado na República Popular da China, a Companhia, através de sua subsidiária Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd negocia operações de desconto de “Bank Acceptance Drafts” (BAD) junto a instituições financeiras. De acordo com a legislação local, em situações específicas, essas operações possuem direito de recurso aos seus cessionários. Neste caso a subsidiária deve cumprir com a obrigação perante a instituição financeira e os BADs são devolvidos à Companhia.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não haviam valores em aberto nesta operação.

16.5 Compromissos de compra de longo prazo

A Companhia possui compromissos de compras não canceláveis, junto à seus fornecedores, com saídas de caixa esperadas, totalizando R\$81.991 em 2014, R\$70.121 em 2015, R\$64.058 em 2016, R\$36.071 em 2017, R\$36.071 em 2018, R\$33.079 em 2019 e R\$128.118 até o término do compromisso, sendo que 89% dos compromissos são vinculados a compra de energia elétrica.

16.6 Linha de crédito garantida

Em 30 de junho de 2014, a Companhia tinha disponível uma linha de crédito garantida, que oferece empréstimos de até R\$939.980 (R\$1.119.000 em 31 de dezembro de 2013), com algumas restrições sobre o montante disponível para cada saque. A linha de crédito não contém cláusulas financeiras restritivas ou garantias.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia não tinha empréstimos contraídos sob este contrato de crédito.

Notas Explicativas

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 1.502.786.006 ações escriturais, todas sem valor nominal, sendo 1.028.700.892 ações ordinárias e 474.085.114 ações preferenciais.

b) Reservas de capital

- i. *Reserva de pagamentos baseados em ações* – impactada pela despesa de R\$5.322 e R\$3.965, em 30 de junho de 2014 e 2013, respectivamente.
- ii. *Incentivos fiscais* – representa os valores de aplicações em incentivos fiscais referente a exercícios anteriores.

c) Reservas de lucros

- i. *Reserva legal* - constituída em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital realizado atualizado.
- ii. *Retenção de lucros* - corresponde ao remanescente de lucro visando, principalmente, assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia, realizar investimentos em ativo permanente e assegurar a manutenção do capital circulante.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

- i. O montante referente ao Hedge compreende a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de hedge de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício (Nota 23).
- ii. Ganhos e perdas atuariais - abrangem a diferença entre as estimativas (premissas) e o efetivamente ocorrido nos planos de previdência privada (Nota 18) e assistência médica (Nota 19) da Companhia.

e) Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

Notas Explicativas

17. Patrimônio líquido--Continuação

f) Juros sobre capital próprio e dividendos

Aos titulares de ações são atribuídos, em cada exercício, dividendos ou juros sobre o capital próprio não inferiores a 25% do lucro líquido. São destinados às ações preferenciais dividendos ou juros sobre o capital próprio em valor 10% superior àqueles destinados às ações ordinárias.

Os juros sobre capital próprio são computados tendo por base o patrimônio líquido, limitados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP vigente no período, podendo ser pagos ou creditados aos acionistas em montante limitado a 50% do lucro do exercício ou 50% das reservas de lucros relativas a exercícios anteriores.

Atendendo à legislação fiscal, os referidos juros são contabilizados como despesas financeiras. Para atender às práticas contábeis adotadas no Brasil e instruções da Comissão de Valores Mobiliários, estes juros são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 03 de junho de 2014, aprovou a distribuição de dividendos intermediários, para todas as ações integrantes do capital social atual (beneficiando os acionistas que se acharam inscritos nos registros da Companhia em 03 de junho de 2014, correspondente a 1.502.786.006 ações), da seguinte forma: (a) R\$0,36319 por ação, para todas as ações ordinárias; e (b) R\$0,39950 por ação, para todas as ações preferenciais, relativos aos lucros disponíveis em Reservas de Lucros, conforme balanço levantado em 31 de dezembro de 2013. Os dividendos ora distribuídos serão computados no cálculo do dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2014.

A movimentação dos dividendos é como segue:

	<u>Controladora</u>
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	2.745
(+) Distribuição de dividendos do exercício	203.196
(+) Distribuição de dividendos de saldo de lucros retidos	340.257
(-) Pagamentos	(544.202)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.996
(+) Distribuição de dividendos intermediários	563.011
(-) Pagamentos	(562.095)
Saldos em 30 de junho de 2014	2.912

Notas Explicativas

18. Plano de previdência privada

A Companhia mantém plano de complementação de benefícios de aposentadoria (a seguir denominado “Plano”), administrado junto à entidade aberta de previdência privada. O Plano pode ser segregado em dois grupos distintos de participantes que recebem benefícios diferenciados, a saber:

a) Plano não fundadores

A modalidade do Plano Não Fundadores é de contribuição definida “CD” sendo o custo compartilhado entre os participantes e a Companhia. A parcela de contribuição da Companhia varia em função da faixa etária do empregado. Em 30 de junho de 2014, a contribuição da Companhia no plano “CD” reconhecida no resultado foi de R\$6.153 (R\$5.991 em 30 de junho de 2013).

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

b) Plano fundadores

Em 30 de junho de 2014, participam 17 empregados e dirigentes (19 em 31 de dezembro de 2013) inscritos no Plano antes de 1º de agosto de 1994. Neste Plano, em que a modalidade é a de “benefício definido – BD”, os seguintes benefícios são oferecidos:

- Aposentadoria por tempo de serviço para os participantes contribuintes que se tornam elegíveis de acordo com os critérios do plano de benefícios – o benefício é equivalente a 85% do salário nominal indicado na proposta de inscrição menos o valor da pensão da aposentadoria pago pelo INSS;
- Aposentadoria por invalidez total e permanente – definido como 70% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;
- Pensão aos cônjuges – definido como 50% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;
- Pensão aos filhos – definido como 30% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago até o filho mais jovem completar 21 anos de vida; e
- Benefício mínimo – renda mensal vitalícia de 10% do salário.

A Companhia contribui com 85% do custo total, acrescido da parcela do participante que exceder 8% do salário.

Notas Explicativas

18. Plano de previdência privada--Continuação

b) Plano fundadores--Continuação

O Plano Fundadores é do tipo benefício definido "BD". Até 30 de junho de 2014, não ocorreram alterações significativas nas premissas do Plano. Os estudos da administração indicam que a provisão consignada em seu balanço patrimonial, R\$9.072 (R\$6.822 em 31 de dezembro de 2013), é suficiente para cobrir eventuais passivos.

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (R1) (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

19. Plano de assistência médica

A Companhia oferece o plano de assistência médica que garante à manutenção de cobertura vitalícia exclusivamente ao grupo de empregados aposentados até 31 de dezembro de 2002 e seus beneficiários. Os passivos estimados atuarialmente relacionados a esse plano encontram-se integralmente provisionados em 30 de junho de 2014 no valor de R\$77.054 (R\$75.069 em 31 de dezembro de 2013).

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (R1) (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

As demais informações referentes à essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

20. Remuneração baseada em ações

O programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia garante o alinhamento dos executivos com a estratégia e os indicadores de desempenho de longo prazo. As concessões são feitas através da Whirlpool Corporation – Estados Unidos, controladora da Whirlpool S.A., onde o programa é registrado na SEC *Security Exchange Commission*. A concessão é feita anualmente, e possui um ciclo de 3 anos para ficar disponível, com o objetivo de retenção dos profissionais.

Opções de ações

Empregados elegíveis podem receber opções de ações como parte de sua remuneração. Essas opções são exercíveis ao longo de um período de 3 anos, prescrevendo após 10 anos da data da concessão. As referidas opções podem ser canceladas devido ao término do contrato de trabalho, exceto nos casos de morte, invalidez ou aposentadoria.

A controladora aplica o método *Black-Scholes* para mensurar o valor justo das opções de ações outorgadas aos empregados. As opções outorgadas possuem os preços de exercício equivalentes ao preço de mercado das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da concessão. As principais premissas utilizadas na avaliação das opções são: (1) taxa de juros livre de risco - estimativa com base no rendimento de títulos do tesouro norte americano (*United States Zero Coupon Securities*) com vencimento similar ao prazo da opção; (2) expectativa de volatilidade - estimada com base na volatilidade histórica das ações ordinárias da Whirlpool Corporation, por um período comparável ao prazo da opção, e (3) prazo estimado das opções - estimativa baseada em dados históricos.

Com base no modelo de precificação utilizado, a média ponderada do valor justo das opções outorgadas durante os seis meses findo em 30 de junho de 2014 e 2013 foi de US\$42,08 e US\$34,30 respectivamente. As principais premissas utilizadas são como segue:

Premissas do cálculo da média ponderada pelo modelo Black-Scholes	2014	2013
Taxa de juros livre de risco	1,5%	0,9%
Expectativa de volatilidade	38,2%	40,3%
Expectativa de dividendos	1,8%	1,8%
Prazo de vida estimado das opções	5 anos	5 anos

Notas Explicativas

20. Remuneração baseada em ações--Continuação

Movimentação das opções de ações

O quadro abaixo apresenta a movimentação das opções de ações durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 01/01/2013	243	72,54
Outorgadas	40	111,33
Exercidas	(139)	73,92
Perda do direito ou prescritas	(8)	84,12
Opções em aberto em 31/12/2013	136	81,09
Opções exercíveis em 31/12/2013	55	66,87

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 31/12/2013	136	81,09
Outorgadas	27	138,56
Exercidas	(40)	76,06
Perda do direito ou prescritas	(2)	78,39
Opções em aberto em 30/06/2014	121	95,13
Opções exercíveis em 30/06/2014	55	75,08

O valor intrínseco das opções de ações em 30 de junho de 2014 e 2013 foram US\$2,7 milhão e US\$5 milhões, respectivamente. Não houve benefício fiscal decorrente destas transações. O valor recebido das opções de ações exercidas em 30 de junho de 2014 e 2013 foram de US\$3,2 milhões e US\$10,3 milhões, respectivamente. A média ponderada remanescente da cláusula contratual das opções de ações em 30 de junho de 2014 é de 7,8 anos (7,1 anos em 31 de dezembro de 2013).

Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"

Empregados elegíveis poderão receber unidades de ações restritas ou unidades de ações com base no desempenho, como parte de sua remuneração.

As ações restritas são normalmente outorgadas em bases anuais a um grupo seleto de empregados em cargos gerenciais, cuja aquisição de direito dá-se ao longo de um período de 3 anos. Adicionalmente, ações restritas podem ser outorgadas a executivos selecionados como reconhecimento extraordinário ou em situações específicas de retenção, cuja aquisição de direito acontece em períodos que variam de 3 a 7 anos. Algumas destas concessões possuem direito a dividendos equivalentes a ações existentes (pagos na forma de ações adicionais) calculados com base nos dividendos efetivamente declarados sobre as ações ordinárias da Whirlpool Corporation. Estes prêmios são convertidos em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito.

Notas Explicativas

20. Remuneração baseada em ações--Continuação

Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"--Continuação

Ações com base no desempenho são aquelas outorgadas aos executivos anualmente. A concessão final pode ser de 0-200% de uma meta baseada em índices de performance financeira pré-estabelecidos pela Whirlpool Corporation referentes ao exercício corrente. O direito adquirido dá-se após 2 anos subsequentes ao período de desempenho. O valor concedido é convertido em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito. O valor justo das ações em 30 de junho de 2014 e 2013 foram de US\$4 milhões e US\$3 milhões, respectivamente.

A mensuração do custo das ações é baseada na cotação das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da outorga. A média ponderada do valor justo dos prêmios outorgados em 30 de junho de 2014 e 2013 foram de US\$131,24 e US\$105,40 dólares, respectivamente.

O quadro abaixo demonstra a movimentação das ações:

	Número de ações (em milhares)	Média Ponderada do valor justo (US\$)
Ações não revertidas em direito em 01/01/2013	122	71,44
Outorgadas	22	105,40
Perda de direito	(6)	70,74
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(34)	76,05
Ações não revertidas em direito em 31/12/2013	104	76,95
Outorgadas	20	131,24
Perda de direito	(1)	86,33
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(30)	82,56
Ações não revertidas em direito em 30/06/2014	93	86,32

A despesa referente à remuneração baseada em ações foi de R\$5.322 e R\$3.965 em 30 de junho de 2014 e 2013, respectivamente.

21. Seguros contratados

Em 30 de junho de 2014, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre bens do ativo imobilizado, produtos em estoques e lucros cessantes é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

Notas Explicativas

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Despesas de juros	(39.269)	(23.481)	(10.558)	(16.226)
Variações monetárias e cambiais passivas	(205.255)	(133.362)	(212.797)	(151.334)
Perdas em operações de <i>Hedge</i>	(56.267)	(89.266)	(56.296)	(90.331)
Despesas de AVP	(105.432)	(65.878)	(159.631)	(114.344)
Outras despesas financeiras	(25.060)	(21.570)	(31.774)	(32.210)
Total de despesas financeiras	(431.283)	(333.557)	(471.056)	(404.445)
Receita de juros	43.437	37.575	59.015	41.393
Variações monetárias e cambiais ativas	129.141	234.946	138.747	241.849
Ganhos em operações de <i>Hedge</i>	162.613	21.532	164.621	22.630
Receitas de AVP	59.080	33.758	90.163	61.754
Outras receitas financeiras	68	-	78	-
Total de receitas financeiras	394.339	327.811	452.624	367.626
Resultado financeiro, líquido	(36.944)	(5.746)	(18.432)	(36.819)

23. Instrumentos financeiros

I. Objetivo

A Companhia está exposta a risco de mercado, crédito e liquidez que podem apresentar impacto em seu resultado. A sua administração tem a responsabilidade de medir, monitorar e mitigar estes riscos, de acordo com as políticas e procedimentos globais determinados por sua Controladora.

II. Risco de mercado

A Companhia está exposta a flutuações de taxas de câmbio, taxa de juros e de preços de commodities que podem afetar os resultados operacional e financeiro. Para gerenciar estes riscos, são utilizados instrumentos financeiros derivativos para reduzir a volatilidade em seu resultado.

As operações com derivativos são definidas através de política global determinada por sua Controladora. A política proíbe negociação especulativa e determina a diversificação de contrapartes que devem possuir classificação mínima de *rating* divulgado por agências especializadas. Conseqüentemente, as operações de derivativos são realizadas com bancos de primeira linha no exterior e no Brasil.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

Ainda de acordo com a política, todas as operações envolvendo derivativos devem estar dentro de um limite de exposição líquida baseada em projeções futuras de exportação e importação da Companhia e da posição atual de balanço (contas a receber e a pagar). A política define também um percentual de endividamento em taxa flutuante e fixa.

Os contratos de derivativos podem ser designados como hedge de fluxo de caixa ("*Cash Flow Hedge*") ou *hedge* de valor justo ("*Fair Value Hedge*"). Trimestralmente, são realizados testes de eficácia prospectivos e retrospectivos de suas operações.

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*

A Companhia possui área específica e dedicada para, diariamente, monitorar e avaliar a exposição consolidada, de forma a acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como garantir que os objetivos traçados inicialmente sejam atingidos.

a) Exposição a riscos cambiais

Para proteger-se do risco da variação cambial associado aos contratos assumidos, remessas e recebimentos futuros, a companhia utiliza: ACE (Adiantamento sobre Cambiais Entregues) e Contrato Futuro de Moeda *NDF* ("*Non Deliverable Forward*" Asiáticos e "*Plain Vanilla*").

NDF's Asiáticos, modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a média da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinado período e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre exposição líquida.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

a) Exposição a riscos cambiais--Continuação

NDF's "Plain Vanilla", modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinada data específica e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre os eventos específicos de uma determinada data.

Tipos de *Hedge* utilizados pela Companhia conforme Política Global

Hedge de balanço a valor justo

As exposições em moeda estrangeira apresentadas na posição de balanço são cobertas por operações de "*hedge*" nos volumes entre 80% a 100%. Estas operações são designadas como *hedge* a valor justo por meio do resultado e são reavaliadas e ajustadas mensalmente.

Os ajustes positivos e negativos decorrentes destes contratos de "*hedge*" são reconhecidos mensalmente no resultado como receita ou despesa financeira. Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado financeiro conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Moeda Estrangeira	105.830	(67.824)	108.338	(67.971)

O objetivo do uso destes contratos é neutralizar o efeito de flutuações cambiais onde o ajuste negativo ou positivo do contrato de "*hedge*" é compensado pelo ganho ou perda cambial - das exposições cobertas.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado--Continuação

a) Exposição a riscos cambiais--Continuação

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia está exposta a compromissos altamente prováveis de compra/venda em moeda estrangeira. A exposição futura desta exposição é coberta mensalmente de acordo com a política, que vincula a cobertura de “*hedge*” ao prazo negociado conforme segue: próximos 12 meses: de 50% a 75% de cobertura, entre 12 a 24 meses: de 0% a 75% de cobertura.

É importante ressaltar que a companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 75% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição “*overhedged*” e especulativa. O valor justo dos contratos de fluxo de caixa futuros é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento dos ajustes positivos (negativos) de “*hedge*” no custo está atrelado ao momento em que o item protegido afeta a demonstração de resultado.

Os *ajustes* referentes aos contratos de moeda foram registrados na receita bruta conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Moeda Estrangeira	(7.638)	(653)	(7.520)	(965)

b) Exposição a riscos de “*commodities*”

A Companhia está exposta à variação de preços de “*commodities*”, principalmente cobre e alumínio, da qual se protege por meio de contratos de Termo de Mercadorias (Asiático). Os riscos advêm de compras futuras altamente prováveis dessas *commodities* que não estão fixadas diretamente com fornecedores.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

b) Exposição a riscos de “commodities”--Continuação

A liquidação de Termo de Mercadorias “Asiático” se dá pela diferença entre a média aritmética dos preços das commodities divulgados pela *London Metal Exchange* (LME) de um período determinado e a taxa contratada. No vencimento, o ajuste é feito entre a diferença do preço médio das commodities com a paridade contratada, quando é feito o acerto entre as partes.

É importante ressaltar que a Companhia negocia os contratos de *commodities* em dólares. *Portanto*, na análise de exposição de moedas os valores de *commodities* são considerados.

Para proteger-se da exposição de variação nos preços de commodities, a política adotada *estabelece*: cobertura de “*hedge*” para os próximos três anos, sendo para os próximos 9 meses: de 50% a 80% de cobertura, entre 10 a 12 meses: de 40% a 60% de cobertura, entre 13 a 15 meses: de 20% a 40% de cobertura e, entre 15 a 36 meses: de 0% a 40% de cobertura. Sendo necessária a aprovação da Diretoria.

A Companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado evitando qualquer posição *overhedged* e especulativa. Os ajustes positivos/(negativos) dos contratos de commodities é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento do ajuste positivo/(negativo) de *hedge* afeta a demonstração de resultado no mesmo momento do item protegido.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

b) Exposição a riscos de "commodities"--Continuação

O objetivo da contratação desses instrumentos é garantir os compromissos com acionistas evitando variações significativas. Os ajustes referentes aos contratos de commodities foram registrados no custo do produto vendido como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Commodities	(6.643)	(1.362)	(7.898)	(2.485)

c) Exposição a taxas de juros

Risco a taxa de juros é o risco a flutuação da taxa de juros de mercado. A exposição da Companhia decorre do financiamento do FINEP, corrigido pela TJLP, e das aplicações financeiras que são atualizadas pelo CDI. A variação desfavorável na taxa de juros pode afetar negativamente as receitas e despesas financeiras.

Em 30 de junho de 2014 e 2013, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos financeiros de derivativos designados para hedge de taxa de juros.

d) Operações em aberto (ou não liquidadas)

Os instrumentos financeiros de hedge da Companhia são contabilizados em contas de ativos e passivos. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o impacto do *hedge* no balanço esta demonstrado na tabela abaixo:

	Controladora		
	Classificação do <i>hedge</i> *	Valores nominais	
		30.06.2014	31.12.2013
Commodities	CF	176.020	190.577
Moeda estrangeira	CF / FV	772.093	1.283.766
Total		948.113	1.474.343

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado--Continuação

d) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

		Controladora			
		Valor justo			
Classificação do hedge*		Hedges ativos		Hedges passivos	
		30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Commodities	CF	1.986	2.250	(5.548)	(7.720)
Moeda estrangeira	CF / FV	54.858	2.984	(8.667)	(79.160)
Total		56.844	5.234	(14.215)	(86.880)
Circulante		55.918	4.213	(13.765)	(86.148)
Não circulante		926	1.021	(450)	(732)

		Consolidado	
		Valores nominais	
Classificação do hedge*		30.06.2014	31.12.2013
		Commodities	CF
Moeda estrangeira	CF / FV	790.010	1.318.903
Total		1.014.008	1.554.989

		Consolidado			
		Valor justo			
Classificação do hedge*		Hedges ativo		Hedges passivo	
		30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Commodities	CF	2.699	2.962	(6.622)	(8.167)
Moeda estrangeira	CF / FV	54.858	3.133	(8.808)	(79.506)
Total		57.557	6.095	(15.430)	(87.673)
Circulante		56.599	5.049	(14.980)	(86.934)
Não circulante		958	1.046	(450)	(739)

* CF: "Cash Flow Hedge" – Hedge de fluxo de caixa ou FV: "Fair Value Hedge" – Hedge de valor justo

Para as operações em aberto, a Companhia efetuou o cálculo do valor de mercado (MTM, *mark-to-market*) destas operações.

A Companhia adota para cálculo do valor justo a curva futura de mercado publicada pela Reuters no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado--Continuação

d) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos em aberto foram registrados conforme tabela abaixo:

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	10.027	(14.470)	(7.638)	(11.789)
Commodities	(4.503)	(6.545)	(6.643)	(8.029)
Saldo final	5.524	(21.015)	(14.281)	(19.818)
Saldo final líquido de impostos	3.646	(13.870)		

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	10.027	(14.390)	(7.520)	(12.095)
Commodities	(4.851)	(6.277)	(7.898)	(10.756)
Saldo final	5.176	(20.667)	(15.418)	(22.851)
Saldo final líquido de impostos	3.447	(13.640)		

As movimentações das operações de “*hedge accounting*” na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial líquida dos impostos diferidos entre 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, nos montantes de R\$3.447 e (R\$13.640), respectivamente, resultam na variação de R\$17.087, conforme divulgado nas Demonstrações de Mutações do Patrimônio Líquido.

e) Exposição em moeda estrangeira no balanço

Ativos e passivos apresentados na posição de balanço foram cobertos por operações de “*hedge*”, dos quais o valor justo referente a estas operações foi reconhecido no resultado como receita ou despesa financeira, conforme abaixo:

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

e) Exposição em moeda estrangeira no balanço--Continuação

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
	30.06.2014	30.06.2013
Valor justo de hedges		
Exposição líquida de balanço	603.559	1.112.463
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	105.830	(67.824)

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
	30.06.2014	30.06.2013
Valor justo de hedges		
Exposição líquida de balanço	629.048	1.079.213
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	108.338	(67.971)

* As operações de commodities são mantidas em dólar. Para conversão utilizamos Ptax VBC de 30/06/2014 (2,2025).

A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

f) Exposição no período

A tabela abaixo demonstra o efeito esperado no resultado das operações de *hedge* quando dos seus vencimentos, considerando o seu valor justo, conforme cenário provável descrito no item VI. Análise de Sensibilidade. Para as operações de "*hedge*" cambial das controladas no exterior, que compõem o consolidado, foram convertidas para reais pela Ptax divulgada pelo Banco Central nas datas finais de cada período:

Controladora					Consolidado				
3T14	4T14	1T15	2T15	Total	3T14	4T14	1T15	2T15	Total
1.452	3.444	31.681	5.578	42.155	1.144	3.233	31.452	5.791	41.620
3T15	4T15	1T16	2T16	Total	3T15	4T15	1T16	2T16	Total
(95)	267	259	45	476	(63)	267	259	45	508

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não havia depósitos ou garantias em nome da Companhia para as operações de *hedges*.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

III. Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade de uma contraparte da Companhia não conseguir honrar seus compromissos financeiros. A Companhia está exposta a risco de crédito no seu contas a receber, contas a pagar, financiamentos e caixa. Para mitigar seu risco, a Companhia possui política que estabelece diretriz, metodologia e processo para definir limites de créditos de clientes e fornecedores.

A Companhia classifica suas contrapartes conforme avaliação de “rating” determinado internamente através de metodologia própria, revisada e avaliada por auditoria externa independente, levando em consideração os resultados financeiros e de caixa gerados pela contraparte no último exercício. Para contrapartes bancárias, a Companhia utiliza classificação da agência de “rating” Moody’s, conforme tabela:

<u>Contraparte</u>	<u>“Rating” Global Moody’s</u>
Banco do Brasil	Baa2
Bradesco	Baa2
Citibank	Baa2
HSBC	Baa2
Itaú BBA	Baa2
JP Morgan	Aa3
Santander	Baa2
Deutsche Bank	A2

IV. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos. A Companhia possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos.

A Administração acompanha os controles de liquidez e fluxo de caixa monitorando a geração operacional da Companhia e mantém linhas de crédito pré-aprovadas com bancos para mitigar o risco de liquidez.

A Companhia considera que os recursos disponíveis, a geração de caixa operacional e as linhas de crédito existentes são suficientes para as necessidades de liquidez e compromissos financeiros para os próximos 12 meses.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

V. Gestão do capital social

O objetivo da administração na gestão de capital é assegurar uma classificação de crédito forte, maximizar o valor do acionista e a perpetuidade do negócio.

A Administração pode ajustar o capital da Companhia de acordo com sua estratégia, buscando a melhor estrutura de capital e adequando às condições econômicas atuais. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 e 2013, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e operações com derivativos, menos caixa e equivalentes de caixa.

Controladora		
	Alavancagem	
	30.06.2014	31.12.2013
Empréstimos e financiamentos	175.577	137.893
Derivativos	(42.629)	81.646
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(221.907)	(447.442)
Dívida líquida	(88.959)	(227.903)
Patrimônio líquido	2.066.657	2.351.149
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.977.698	2.123.246

Consolidado		
	Alavancagem	
	30.06.2014	31.12.2013
Empréstimos e financiamentos	175.577	138.469
Derivativos	(42.127)	81.578
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(692.861)	(971.511)
Dívida líquida	(559.411)	(751.464)
Patrimônio líquido	2.169.025	2.464.736
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.609.614	1.713.272

VI. Análise de sensibilidade

De acordo com a deliberação nº 604/09 da CVM, a Companhia adotou três cenários para análise de sensibilidade.

Sensibilidade a taxa de câmbio e preço de “commodities”

O cenário provável foi calculado baseado no “valor de mercado” que utiliza a curva futura publicada pela Reuters no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

VI. Análise de sensibilidade--Continuação

A taxa adotada para o cenário provável do Brasil foi a Ptax divulgada pelo Banco Central em 30 de junho de 2014. Para as controladas no exterior, a taxa adotada foi a de fechamento divulgada pela Bloomberg em 30 de junho de 2014.

Para o cálculo das operações de Termo de Mercadorias Asiático, foram considerados nos cenários possíveis e remotos à redução no preço de “commodities” de 25% e 50% respectivamente, nos preços futuros das curvas futuras utilizadas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra os ajustes positivos ou (negativos) das operações de derivativos:

Controladora	Risco	No cenário	No cenário	No cenário
		Provável	Possível	Remoto
Posição ativa				
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	(3.561)	(43.331)	(83.101)
Hedge de Moeda	Queda da moeda	(8.550)	(26.140)	(44.012)
Posição passiva				
Hedge de moeda	Alta das moedas	54.741	(109.966)	(272.486)

Consolidado	Risco	No cenário	No cenário	No cenário
		Provável	Possível	Remoto
Posição ativa				
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	(3.922)	(55.526)	(107.130)
Hedge de moeda	Queda da moeda	(8.691)	(30.597)	(52.786)
Posição passiva				
Hedge de moeda	Alta das moedas	54.741	(109.966)	(272.486)

É importante ressaltar que os instrumentos de derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção da exposição e os efeitos dos resultados das operações financeiras são acompanhados dos resultados inversos, no mesmo montante, das atividades operacionais da companhia, uma vez que a Companhia apresenta alto grau de efetividades em suas operações com derivativos.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

VI. Análise de sensibilidade--Continuação

Sensibilidade a taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros de empréstimo e aplicações financeiras, a Companhia considerou TJLP a 5,5% e CDI (Certificado de Depósito Bancário) a 10,8% para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente do empréstimo e das aplicações financeiras em 30 de junho de 2014. Os impactos no resultado poderiam ocorrer conforme tabela abaixo:

Controladora	Risco	No cenário	No cenário	No cenário
		Provável	Possível	Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	7.168	5.554	3.920
Empréstimos	Alta da taxa de juros	184.019	186.210	188.948
Consolidado		No cenário	No cenário	No cenário
		Provável	Possível	Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	21.649	17.738	13.778
Empréstimos	Alta da taxa de juros	184.019	186.210	188.948

VII. Valor justo

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil, porém os ativos e passivos financeiros da Companhia já estão marcados a valor justo, exceto os empréstimos que estão a custo amortizado, cujo o valor justo é próximo ao seu valor contábil.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Ativos financeiro				
Contas a receber	375.588	413.417	823.082	960.032
Derivativos em <i>hedge</i>	56.844	5.234	57.557	6.095
Caixa e equivalentes de caixa	221.907	447.442	692.862	971.511
Total	654.339	866.093	1.573.501	1.937.638
Passivos financeiro				
Fornecedores	1.700.937	1.731.469	2.216.005	2.546.138
Empréstimos	175.577	137.893	175.577	138.469
Derivativos em <i>hedge</i>	14.215	86.880	15.430	87.673
Total	1.890.729	1.956.242	2.407.012	2.772.280

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

VII. Valor justo--Continuação

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas e negociar.

A Whirlpool usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: mensuração é feita com cálculos baseado em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste.

Nível 2: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tem efeitos significativos sobre o valor justo sejam cotados em mercados, direta ou indiretamente.

Nível 3: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tenham efeitos significativos sobre o valor justo não possuem cotação em mercados, direta ou indiretamente.

Os ativos e passivos calculados pelo seu valor justo foram classificados em níveis conforme tabela abaixo:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiro			
Caixa e equivalentes de caixa	692.862	-	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	57.557	-
Passivos financeiro			
Empréstimos	-	175.577	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	15.430	-

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

Para o cálculo, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e outras obrigações de curto prazo não possuem diferenças significativas entre valor contábil e o valor justo (“valor de mercado”).
- O valor justo de ativos ou passivos financeiros disponíveis para venda é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras, quando houver.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos:

Administradores e Acionistas da

Whirlpool S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Whirlpool S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) “Demonstração intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas” de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 “Interim financial reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Balanço patrimonial e informações contábeis intermediárias correspondentes auditados e revisados por outros auditores independentes

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo e a demonstração do valor adicionado correspondentes ao exercício e período anteriores, incluem as respectivas informações contábeis do trimestre findo em 30 de junho de 2013, as quais foram obtidas, das Informações Trimestrais (ITR) daquele trimestre, e as do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de junho de 2013 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e

São Paulo, 23 de julho de 2014.

Clóvis Ailton Madeira

Contador CRC 1SP-106.895/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Correção texto do relatório sobre a revisão de informações trimestrais